Supletivo: inscrições começam 2ª-feira

Página 4

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV N.º 7296 — Rio, 16, 17 e 18 de abril de 1977
Cr$ 1,50

Mário Gomes: adoro ser objeto sexual

Mário e Betty Faria em "Duas Vidas"

Mau grado a sua queixa de que a história da cenoura, que o Rio inteiro curte, é prejudicial à sua imagem de galã e aos seus negócios profissionais, o ator Mário Gomes continua sendo o prato preferido das revistas que se dedicam a explorar os assuntos de artistas. Em "Romântica", numa entrevista de página inteira, o Dino César de "Duas Vidas" declara: "Adoro ser objeto sexual". Quanto ao filme "O sexo das bonecas", em que faz o papel de um homossexual, já está quase tudo pronto para o seu breve relançamento nos cinemas do Rio. O que está dificultando um pouco a imediata reapresentação é a chuva de pedidos de cópias que a Distribuidora Franco-Brasileira está recebendo de exibidores do interior do País. (Página 3).

Os assassinos tocaiaram o sargento da PM

CAÇADO A TIROS NA RUA

O sargento da PM Édson Amaral Gusmão (foto) foi assassinado ontem de manhã com mais de dez tiros por dois homens que o seguiram durante algum tempo dentro de um Fusca bege. Ao perceber que o carro o acompanhava, o sargento tencionou voltar, mas um dos homens saltou do Fusca e começou a atirar. O miliciano, então, começou a correr, até chegar em frente a um prédio da Rua Torres Homem, onde gritou por socorro, sem que fosse atendido. A essa altura, o outro homem que também seguia no carro passou a atirar e os criminosos só pararam quando acabou a munição. A polícia suspeita de vingança, e um cunhado da vítima disse que Sexta-feira da Paixão o carro do sargento foi **fechado** em cima do viaduto de Queimados, aonde ele tinha ido visitar a mãe, por um DKW, do qual saltou um mulato que lhe deu quatro tiros; nenhuma das balas atingiu o alvo —— (Página 2)

Médico pode ser acusado de homicídio

GERALDO

O médico Wilson Junqueira, responsável pela operação que resultou na morte do jogador Geraldo, do Flamengo, poderá ser acusado de homicídio culposo. O caso, apesar de empenho do ex-presidente do Flamengo Hélio Maurício, em abafá-lo foi investigado pela 13a. Vara Criminal. A abertura do inquérito deve-se à intervenção pessoal do então procurador-geral do Estado, o hoje desembargador Rafael Cirigliano Filho. Na 13a. DP, a pedido do promotor Ronaldo Jastres da Silva, ainda estão sendo tomados alguns depoimentos (Pág 2).

Findo o recesso, a "Graça da LUTA"

Os nossos humoristas, findo o recesso geral, estão de volta, para alegria dos leitores. Mas sem cenouras. (Página 5)

Misses nas passarelas dos clubes

Rita é a Miss Centro Cívico Leopoldinense, que vai concorrer ao título de Miss Cidade do Rio de Janeiro. o concurso está esquentando. O Méier escolhe a sua Miss no dia 22, no Magnatas FS; no dia 23, no Jequiá Iate Clube, será eleita a Miss Ilha do Governador e no Montanha Clube, a Miss Tijuca.

J. R. Kelly vai dar samba na TV de Sílvio

(Waldinar Ranulpho conta na página 6)

APJ: Filmes eram violados por delegado

Em depoimento prestado ontem ao juiz Sérgio Cavalieri Filho, da 23.ª Vara Criminal, sobre as atividades dos traficantes chefiados por Milton Tiago Gonçalves, o **Cabeção**, o APJ Romualdo Raimundo disse que o delegado Hélber Murtinho, contrariando normas oficiais, revelou particularmente filmes em que havia acusado de tráfico. Depois, o delegado entregava os negativos a Romualdo, a pretexto de que estavam virgens, mas Romualdo tem certeza de que o filme estava correto. Quem também depôs foi Maria do Socorro Cardoso, que disse ter sido espancada no DOPS pelo coronel Mário Borges, capitão Jair, tenente Sardinha e outros policiais. Ela disse ter sido obrigada a assinar o flagrante sem conhecer o teor do mesmo (página 2).

Marinha britânica homenageia Tamandaré

A Força Tarefa da Marinha Inglesa, que chegou ao Rio de Janeiro, sob o comando do Contra-Almirante Martin La Touche Wemyss, prestou homenagem, (foto) ontem, ao patrono da Marinha do Brasil, Almte. Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, depositando flores em seu Monumento, à Praia de Botafogo. Entre as autoridades presentes, o Comandante do 1.º Distrito Naval, vice-almirante Newton Braga de Faria, o embaixador britânico, Sr. Normann Statham, e outras personalidades civis e militares. (Mais noticiário da Marinha na página 4).

Flamengo e Botafogo esperam renda gorda

A Confederação Brasileira de Desportos decretou luto oficial e observação de um minuto de silêncio em todas as partidas a serem realizadas hoje e amanhã em todo Território Nacional, face à morte do seu supervisor Almir de Almeida, ontem enterrado em Curitiba. Flamengo e Botafogo terminaram seus preparativos e esperam amanhã uma excelente arrecadação e a realização de uma boa partida, onde ambos esperam faturar os dois pontinhos. Hoje, no Maracanã, Fluminense e São Cristóvão realizam um jogo sem maiores atrativos. Completam a rodada os jogos Olaria x Bangu, em Teixeira de Castro e América x Bonsucesso, no Andaraí. (esportes, última página)

Alunos lutam pela liberação de verbas

Estudantes de 45 escolas do Grande Rio, num total de uns 300, decidiram ontem em reunião na PUC que o movimento pela liberação de verbas seria estendido a todas as escolas, por meio de um manifesto nacional já aprovado em São Paulo e pela PUC do Rio de Janeiro. A assembléia foi agitada e realizada depois que o vice-reitor comunitário, padre José de Souza Mendes, tentou evitá-la. Os alunos resolveram ainda elaborar um documento para convocar à luta todos os estudantes do Rio (P. 4)

Estudante preso vendendo jornais do DCE da UFF

O estudante Vitor Hollup, de vinte anos, terceiro anista do curso de física da Universidade Federal Fluminense, foi detido na noite de ontem em Niterói, por elementos que se diziam dos órgãos de segurança e dois PM fardados, no táxi placa RJ AK 3886, cor amarela e levado para local ignorado, quando distribuía exemplares do jornal do Diretório Central dos Estudantes (DCE), junto ao Instituto de Matemática da UFF.

Estudantes da UFF que observaram a prisão estiveram na 1.ª Delegacia Policial de Niterói e registraram a queixa, mas de nada foram informados. O representante dos estudantes junto à reitoria da UFF, Carlos Augusto Coimbra de Mello, advogado, está tentando localizar o estudante bem como o assessor de segurança da UFF, professor Almeno, que disse nada saber da prisão.

TRABALHADORES DE MOINHOS INICIAM CAMPANHA SALARIAL

Página 3

Geraldo

Médico poderá ser acusado de homicídio

Germano Azambuja

Além de estar ameaçado de perder o direito de exercer a medicina mediante da cassação de seu diploma pelo Conselho Regional de Medicina (ver LUTA DEMOCRATICA de ontem), o medico Wilson Junqueira poderá ser acusado de homicídio culposo, sujeito a uma pena de um a quatro anos de reclusão. O processo que apura se houve ou não, imperícia médica na operação que resultou na morte do jogador Geraldo, do Flamengo no dia 26 de agosto do ano sado, está em fase de conclusão e deverá estar pronto dentro de dois meses.

Todos os que participaram, direta ou indiretamente, da operação de Geraldo já prestaram depoimentos na 13a. Delegacia Distrital, em Copacabana e o processo — n.º 09-2184280-76 — foi encaminhado à Justiça e será julgado pela 19.a Vara Criminal. Há cerca de duas semanas, o processo, que estava na justiça, foi devolvido à 13/a. DP a pedido do promotor Ronaldo Jastres Silva, para que fossem acrescentados os depoimentos dos membros da família de Geraldo, assim como o resultado dos exames pré-operatórios, a ficha médica do jogador — que deverá ser fornecida pelo Flamengo — e o seu atestado de óbito.

O POR QUE

Ao contrário do que havia sido publicado na época, o processo contra os médicos que operaram Geraldo não partiu da família do jogador. Embora seu irmão, Lincon, tivesse por várias vezes dito que iria à justiça para apurar as causas da morte de seu irmão, os motivos do inquérito foram outros. Tudo começou com uma carta anônima vinda de São Paulo, enviada ao então procurador Geral da Justiça, — atualmente desembargador — Raphael Cirigliano Filho. Nela, o autor pedia providências, baseando-se no fato de que nada havia sido bem esclarecido.

A partir disto, a despeito da intenção da família do jogador de apurar o caso, a justiça deu início ao inquérito. Este foi entregue à 13a. DP, delegacia que abrange a jurisdição da Rua Farme de Amoedo, onde fica a Clínica Rio-Cór. O levantamento do caso ficou entregue ao delegado Milton dos Santos, auxiliado pelo escrivão Aldari Vianna, que começaram a chamar as pessoas implicadas.

OS DEPOIMENTOS

O primeiro a ser ouvido foi o Dr. Raymundo Dias Carneiro, diretor da Clínica Rio-Cór. Segundo seu depoimento, ele cedeu as instalações da clínica ao seu "colega e amigo" Hélio Maurício "para que fosse procedida uma intervenção cirúrgica em um dos atletas do clube". Prossegue afirmando que não sabia que o paciente seria Geraldo. Tomou conhecimento da morte do jogador através de um telegrama de sua secretária ao HSE, onde também trabalha a quem autorizou que o fato fosse comunicado à família. Partiu em seguida para a Rio-Cór e só lá é que tomou conhecimento das causas da morte do jogador assim como ficou sabendo os nomes dos médicos que o operaram.

Dias depois, prossegui, membros do Conselho Regional de Medicina estiveram na clínica. Fizeram um levantamento no sentido de apurar quais os tipos de cirurgia a que a instituição estava adequada, assim como levou toda a documentação referente à operação do jogador. Depois foi ouvido o então presidente do Flamengo, Hélio Maurício.

Limitou-se ele a repetir o que havia sido publicado na época. Estava no dia da operação em Salvador, Bahia, chefiando a delegação do Flamengo que fazia alguns amistosos. Disse em seu depoimento que teve conhecimento da necessidade de o jogador ser operado através de um relatório do Departamento Médico de Futebol Profissional do clube, e afirmou que autorizou a operação na Rio-Cór, "por tratar-se de uma clínica capacitada para qualquer tipo de operação".

O ACUSADO

O terceiro depoimento do inquérito foi o do médico Wilson Junqueira, que efetuou a operação de Geraldo que foi vítima. Nela o médico disse que havia sido convidado pelo Hélio Maurício para operar Geraldo uma semana antes. No dia anterior tomou conhecimento dos exames pré-operatórios. Mandou ministrar os medicamentos pré-operatórios: Dolontina — uma ampola via intramuscular e Fernegan — também em ampola intramuscular.

Oito horas depois de ter sido medicado, Geraldo foi encaminhado ao Centro Cir rgico. Então o Dr. Junqueira mandou aplicar a anestesia. Esta, segundo o depoimento, consistiu de um spray de Xilocaina a 10 por cento, seguido de Xilocaina a 2 por cento injetável. Até a extração da primeira amígdala (esquerda) a operação estava correndo normalmente, mas quando o médico começou a extrair a segunda (direita) Geraldo começou a ficar agitado.

Foi então que o médico ordenou que fosse dada ao jogador uma injeção de Valium (10 mg) endovenosa. Feita a aplicação, afirma Wilson Junqueira, a operação transcorreu tranquila até quase o fim, quando Geraldo começou a dar sinais de depressão respiratória. Ele ainda aplicou oxigênio no jogador, mas sem sucesso. Como a crise agravava-se de minuto a minuto, o médico pediu auxílio ao Dr. Ruy Carneiro, que sabia estar de plantão no Centro de Tratamento Intensivo da clínica.

Nas declarações do Dr. Ruy Carneiro, o médico afirma que estava de plantão e nem sabia que havia uma operação marcada para aquele dia, e que foi chamado ao Centro Cirúrgico porque o paciente estava com problemas cardíacos. Disse que tentou ressuscitar o jogador aplicando todos os recursos que dispunha — massagem cardíaca, entubação oretraqueal, injeção de adrenalina e até respiração boca à boca. — Nada deu certo. Isso durou cerca de 45 minutos, até que Geraldo morreu. Um detalhe: Ruy Carneiro só soube que se tratava do meio campo do Flamengo quando entrou na sala de operações.

CONTRADIÇÃO

Em linhas gerais, o depoimento do Dr. Célio Cotecchia está de acordo com o do Dr. Wilson Junqueira. Mas em dois pontos eles divergem. No do médico do Flamengo ele afirma que não participou da operação, apenas assistiu, o que não coincide com o depoimento de Junqueira que afirma ter sido Cotecchia seu auxiliar. O outro, é inclusive um dos pontos básicos no processo ético profissional instaurado pelo CRM para apurar o caso: o atestado de óbito, Junqueira afirma que não o assinou porque Cotecchia havia ficado de fazê-lo. Já o médico do Flamengo diz que só assinou o attestado porque havia muita confusão e ninguém encontrar Wilson Junqueira.

De qu alquer forma a 13a. Delegacia policial deverá concluir os depoimentos pedidos pela promotoria e, dentro de dois meses a extranha morte de um dos maiores promessas do futebol braleiro será finalmente, desvendada.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR

RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE

ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Circulação e Administração

Rua Sotero dos Reis, 62

Telefone 284.9393

Publicidade

Lindomar Seabra

Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119

Tel.: 243-6213

Sucursal São Paulo

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Conj. 24 — Tels.. 35-2691 e 32-5841

Sucursal em Brasília

Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811

Gerente: Maria Alice Nery

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62

Praça da Bandeira — Tel.: 284-9393

Caçado pelas ruas de Vila Isabel

Morto com mais de 10 tiros sargento da PM

O primeiro-sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, Édson Amaral Gusmão, casado, de 36 anos, que morava na Rua Conselheiro Otaviano 81, em Vila Isabel, foi morto com mais de dez tiros em frente ao número 883 da Rua Torres Homem, no mesmo bairro, ontem de manhã.

Como fazia todo dia, o sargento Gusmão, que servia no 16.º Batalhão, em Benfica saiu de casa às 6h30m, para ir ao Consulado da França, onde trabalhava de intérprete. Ao entrar na Rua Luís Barbosa percebeu que um Volks bege o seguia.

Ao aproximar-se da Rua Torres Homem, o sargento fez menção de voltar, quando um dos ocupantes do carro (nele iam dois homens) saltou e começou a atirar. Gusmão pôs-se a correr, até que pela rua passava a professora de uma de suas filhas.

FECHADA

A essa altura, o criminoso disse à professora que passasse rápido, pois ele queria o sargento. Este, no entanto, continuava a correr até chegar à frente do edifício do número 883, em frente ao Túnel Noel Rosa. Ali, começou a gritar por socorro, mas a portaria do edifício estava fechada.

Nesse momento, um garoto saía do prédio para a escola e de novo o criminoso interrompeu os tiros, quando mandou que ele e sua mãe saís. sem depressa. Logo que os dois transpuseram o portão da rua, os tiros recomeçaram, até que se esgotasse a munição (a essa altura, os dois ocupantes do Fusca atiravam).

Pessoas que passavam pelo local na ocasião disseram, embora nenhuma delas tenha anotado a placa do carro, que o Fusca não tinha chapa do Rio de Janeiro. Provavelmente, acrescentaram, a chapa devia ter final 40.

Pouco depois da fuga dos criminosos, chegaram ao local algumas guarnições da PM. Quanto à vítima, que parece ainda ter tido condições de falar a seus companheiros, morreu às 7h30m, quando chegava uma ambulância do Hospital Souza Aguiar.

A mulher da vítima, nervosa, não soube explicar por que o sargento foi assassinado. Quanto à polícia, esta já está investigando para apurar quem são os responsáveis pela morte do sargento. Acreditam que a morte do PM tenha sido o epílogo de uma rixa que ele tenha tido com alguém. Não está afastada a hipótese de vingança por parte de bandidos que tenham sido presos pelo sargento Gusmão.

"FECHADO"

O cunhado da vítima, Amilton Francis, declarou que, Sexta-Feira da Paixão, Gusmão foi visitar a mãe em Queimados. Quando regressava por volta das seis da tarde, seu carro foi **fechado** por um DKW em cima do viaduto daquele distrito de Nova Iguaçu. Do carro, saltou um mulato, armado, que lhe deu quatro tiros mas nenhum deles atingiu o sargento.

Terça-feira passada o cunhado de Gusmão perguntou a ele se já sabia quem eram o autor dos tiros, mas Gusmão disse apenas que tinha comunicado o fato a seus superiores.

Ainda durante a conversa com o cunhado, Amilton soube de Gusmão que este tinha dado uma surra, há dois anos, num rapaz que tinha tentado agredir a avó do sargento. O rapaz, na ocasião, jurou vingança, no que foi acompanhado por seus irmãos todos maconheiros. Esse rapaz atende pelo apelido de Coronel.

Era pouca a movimentação na Rua Torres Homem. Populares que presenciaram o crime não souberam dizer quantos homens atiraram no sargento. Sabem apenas que um deles, um preto magro, vestido de bermudas, fugiu em direção ao Morro dos Macacos, que fica perto.

O corpo do sargento Gusmão será sepultado hoje de manhã no Cemitério Jardim da Saudade.

Ferido a bala o motorista que não tinha grana

Porque não tinha dinheiro para atender a três indivíduos que o abordaram na madrugada de ontem na Rua Monsenhor Félix próximo do Largo de Vaz Lobo, o motorista Lenilson Pereira da Silva, de 26 anos, casado, morador na Rua Luís Barroso 233, em Irajá acabou levando dois tiros no peito. Os marginais fugiram, tendo o profissional sido socorrido por Paulo Roberto da Silva, que momentos após o assalto passou pelo local com oseu Chevette RJ ZO 6638 e o conduziu ao HGV, onde ele ficou internado em estado grave. A ocorrência foi comunicada às autoridades da 29.ª DP, que estão à procura dos criminosos.

Gang de Cabeção

APJ acusa delegado de violar filmes

No processo em que figuram 42 acusados, dos quais 24 policiais, distribuído na 23.ª Vara Criminal, sobre o tráfico de entorpecentes, o APJ Romualdo Raimundo, que se encontra cumprindo pena por falso testemunho, arrolado como testemunha de acusação pelo promotor Antônio Biscaia, declarou perante o Juiz Sérgio Cavaliere Filho que o delegado Helber Murtinho, contrariando normas oficiais, revelou particularmente filmes em que havia acusados de tráfico. O delegado entregava posteriormente os negativos a Romualdo, sob a alegação de estarem virgens, mas Romualdo tem certeza de que o filme estava correto.

Outra testemunha a depor no processo em que figura Milton Tiago Gonçalves, o Cabeção, como chefe, Maria do Socorro Cardoso disse ter estado presa no DOPS por vinte e nove dias, e era espancada diariamente pelo coronel Mário Borges, capitão Jair, tenente Sardinha e outros policiais. Foi obrigada a assinar o flagrante sem tomar conhecimento de seu teor e, após os espancamentos, era conduzida ao Hospital Pinel, onde lhe injetavam injeções para ficar calma.

Quando transferida para a Polícia Federal prestou depoimentos sem qualquer constrangimento. Mora em Rocha Miranda há vinte anos, conheceu o policial China, quando fazia prisões no local e na época era sua namorada. Conhece Cabeção, Aracílio, Betinho, este como advogado, que dizia trabalhar com o Dr. Mário. Não conhece Vianinha Lincoln Monteiro, Vitor nem Romualdo.

Em resposta à interpelação da promotoria, declarou Romualdo Raimundo que, ao saber através de um tal José Leal, já falecido, que o filme tra virgem, conforme disse o delegado Helber Murtinho, fez uma comunicação por escrito ao secretário de Segurança, a quem comunicou o fato. Foi aberto inquérito, no qual prestou depoimentos, mas ele não sabe o resultado até o presente momento. Na época, chefiava o setor de informações, quando identificou e fotografou Audo Almeida Santos e outros implicados como traficantes. Além de Romualdo e Maria do Socorro, compareceram para prestar depoimentos o APJ Ronaldo Gonçalves Lage, detetive Umberto de Matos, que na época chefiava a Invernada de Olaria, e o comerciante Jorge Curvelo Martins, que confirmaram seus depoimentos prestados anteriormente no inquérito instaurado pela Secretaria de Segurança.

Com a presença dos acusados, traficantes e policiais, foi marcado o dia 29, quando então serjo ouvidos quatro agentes federais principalmente os agentes Aledir e Renato, que têm conhecimento dos fatos desde a prisão de Audo de Almeida Santos e mesmo por terem ouvido minuciosamente o traficante Cabeção que naquela especializada, ocasião em que foi relatada a participação dos policiais no processo.

Assembléia Legislativa

Tenório visita o Palácio Tiradentes

Depois de 16 anos de ausência, o ex-deputado Tenório Cavalcanti voltou ontem ao Palácio Tiradentes, dessa vez para uma visita à casa em que atuou durante tantos anos.

Depois de uma passagem pela sala de imprensa, onde se viu cercado por diversos deputados, o fundador de Luta Democrática, que a todos encantou com sua verve, decidiu fazer uma visita ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Cláudio Moacir, com quem manteve um papo alegre e informal.

O maior papo, entretanto, Tenório o manteve com o deputado Alberto Torres, seu amigo particular ou melhor, como disse o próprio Tenório, "o irmão que a vida lhe deu".

Antes de retirar-se, respondeu ao repórter, que queria saber como ele se sentia, ao rever a casa aonde não ia há tantos anos:

— Como um viandante que abandona a caatinga seca em busca da sombra do juazeiro amigo.

SENADOR

Ontem na Assembléia Legislativa, dizia-se que o nome do deputado Délio dos Santos do MDB, estaria sendo indicado a uma vaga no Senado, por eleição indireta, pelos diretórios municipais de Caxias, Niterói, São João de Meriti, Nova Iguaçu Paracambi e as seguintes zonas eleitorais do Rio de Janeiro: 17.ª (Lebron), 18.ª (Ipanema), 3.ª (Flamengo), 23.ª (Deodoro-Guadalupe). Segundo se diz o deputado Francisco Lomelino é quem lançará o nome do parlamentar fluminense que não confirma nem desmente a hipótese.

CONSTITUCIONAL

Os funcionários inativos do Rio passam a ter seus direitos assegurados, com relação aos reajustamentos salariais concedidos aos colegas em atividades, depois que o Supremo Tribunal Federal declarou constitucional o Artigo 94 da Constituição Fluminense, diante das representações feitas pelo governador do Estado contra vários dispositivos aprovados pela Assembléia Legislativa, disse ontem o deputado Márcio Macedo.

Ele se referiu em particular ao fato de o governador, quando reajustou os vencimentos dos funcionários públicos do Estado, não ter estendido aos inativos o abono de 23 por cento atribuído aos integrantes do Quadro III em atividade, independente dos 30 por cento de aumento geral.

Máquina 4 Medida 20,3 Luiz Paulo

Câmara Municipal

Camargo contra 8h para professores

O vice-líder da Arena, Américo Camargo, pediu ontem à mesa da Câmara, através de indicação que seja revogada a Resolução n.º 39, de 14 de março, da Secretaria Municipal de Educação que estabeleceu o regime de oito horas diárias para os professores municipais.

O vereador justifica sua pretensão ao observar que os professores recebem salários baixos e, com aquela resolução, ficam impedidos de exercer dois cargos no mesmo estabelecimento pois têm de trabalhar oito horas ininterruptas, sem direito a intervalo para almoço ou lanche.

Diz o vice-líder da Arena que a Secretaria Municipal de Educação está, até mesmo, infringindo a legislação trabalhista que, em seu Artigo 318 exige que o empregador ofereça uma hora para refeição aos empregados que trabalham oito por dia. Os professores municipais são regidos pela CLT, disse Américo Camargo.

LEGISLATIVO FORA

O emedebista José Frejat protestou ontem contra a Secretaria Municipal de Planejamento, que distribuiu convites para várias entidades, a fim de debater o planejamento da Cidade, ou seja o chamado Planejamento Urbanístico Básico do Rio, sem ter incluído entre os convidados as associações de bairros, de classes e o poder Legislativo do município.

Em seguida, José Frejat mostrou o menosprezo do Executivo dominado por tecnocratas antidemocráticos, que procuram excluir o povo dos debates e impingir a esse mesmo povo soluções arbitrárias, com seus debates de cúpulas executivas.

Por fim, o vereador fez um apelo ao prefeito, no sentido de que procure dar a seu secretariado orientação mais democrática e menos elitista, com debates para os quais sejam convidadas as associações de bairros e o poder Legislativo, que também pensam.

SOLO

O representante da Arena Moacir Bastos, disse ontem que há alguns dias já tinha falado do Planejamento Urbanístico Básico do Rio e se congratulava com o vereador José Frejat, preocupado como ele com a humanização da Cidade.

Disse Moacir Bastos que, pari passu com o planejamento urbanístico básico, seja possível instituir também a lei que regule o uso do solo na Cidade, a exemplo do que foi feito em Belo Horizonte (a precursora) e São Paulo, a fim de que não apenas a lei da oferta e procura continue a presidir os rumos da Cidade.

TRÂNSITO

O secretário da Câmara, Murilo Maldonado, protestou contra o plano do diretor do Detran, comandante Celso Franco, que pretende fechar aos carros particulares a Avenida Rio Branco, com a inversão de mão na Rua 1.º de Março, com planejamento que seria supervisionado pela empresa Sonotécnica que desmente sua responsabilidade, antes que se façam as obras programadas.

O vereador observou que o único meio para fechar aos automóveis particulares a Avenida Rio Branco seria a abertura da Avenida Gomes Freire até a Avenida Presidente Vargas, com a demolição das casas situadas entre o início da primeira e a segunda.

Disse Murilo Maldonado que, se a medida for adotada, assistiremos no Centro da Cidade ao maior engarrafamento de todos os tempos. O vereador disse estar baseado em sua experiência com o trânsito da Cidade.

PROFESSORES

O presidente da Comissão de Justiça, Mesquita Bráulio, apresentou projeto de Estatuto do Magistério Municipal, sob a argumentação de que não é possível vermos diariamente a evasão do magistério, por causa dos baixos salários pagos aos professores municipais.

O vereador observou que a última medida tomada pelo prefeito em relação aos professores foi um engodo, pois a maioria do magistério não foi beneficiada.

Didi oferece churrasco aos amigos

Má. 4 Med. 10 Luiz Paulo

Washington Luís Barreto, o popular Didi, está convidando os amigos para um tremendo churrasco a ser realizado hoje, na Rua Francisco Bicalho, 94. Antes do churrasco, haverá um torneio de futebol entre os times do Clube de Sargentos e Oficiais da Aeronáutica, Exporta Samba EC e os Trepidantes.

TÓXICOS

Carlinhos PM tem ligações com quadrilha

Agentes do 2.º Setor da Delegacia de Homicídios esperam a apresentação, nas próximas horas, de **Carlinhos PM**, que eles descobriram que tem ligações com os integrantes da quadrilha de traficantes que executou a meretriz Luzia Carvalho de Lima e o ex-PM Luís Carlos da Silva, cujos corpos apareceram em Santa Teresa.

Com a prisão de **Paraibinha Carlão e João Eletricista**, os agentes da Delegacia de Homicídios ficaram sabendo que tanto a mulher como o ex-PM morreram com um tiro no ouvido, ao contrário do que se supunha. Os dois foram mortos na Rua General Caldwell, n.º 228, e posteriormente levados para Santa Teresa.

Segundo informaram os bandidos presos, o motivo do crime foi o **banho** (quando o traficante recebe uma partida de tóxicos para vender, vende e desaparece) que a meretriz e o ex-PM deram em seus comparsas. A polícia apurou ainda que os principais pontos de distribuição de tóxicos eram a zona do meretrício e a Praça Mauá. O fornecimento era feito por bocas dos Morros do Juramento e Mangueira.

MAIS TRÊS

A polícia está atrás de Carlos Sena Machado, um dos principais distribuidores de cocaína e maconha no Mangue. Os agentes já sabem que a quadrilha cometeu mais três homicídios.

Um agente federal, dono de uma casa na Rua do Riachuelo, que servia para a partilha de tóxicos entre viciados, está preso e poderá fornecer novas informações à polícia, que pretende o desbaratamento completo da quadrilha de traficantes.

Leia e assine

LUTA DEMOCRATICA

Capturada a dupla que roubou o táxi

Uma guarnição da Patrulha Rodoviária Federal prendeu na madrugada de ontem, na altura do quilômetro 37 da antiga Rio-São Paulo, os marginais Luís Carlos Bastos, de 28 anos, casado, morador na Rua Antônio Fernandes de Oliveira, 143, em Paracambi, e Nelson Elias de Carvalho, de 24 anos, solteiro, residente na Rua Targino Ribeiro, lote 7, quadra 12, em Campo Grande, que haviam na noite passada se apossado do táxi RJ TM 7000, do motorista Ronaldo Soares da Silva, de 24 anos, casado, morador na Rua José Albano. 139, Campo Grande.

O profissional transitava com o táxi pela Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, quando os dois fizeram sinal e pediram-lhe para levá-los até a Estrada do Cabuçu, naquele mesmo bairro. Luís e Nélson fingiram que estavam armados e obrigaram o motorista a entregar-lhes a féria de 550 cruzeiros e ainda suas jóias, para em seguida arrancá-lo do carro. Ronaldo imediatamente dirigiu-se à 35a. DP, em Campo Grande, onde apresentou queixa, tendo sido dado um alarme para todas as viaturas policiais, sendo os bandidos então interceptados na antiga Rio-São Paulo e levados para a Delegacia de Polícia de Itaguaí. Mais tarde, foram transferidos para a 35a. DP, a fim de serem autuados.

Firma assaltada na Tijuca e dono baleado

Três indivíduos armados invadiram, na manhã de ontem, a firma de Engenharia Engesete, situada na Rua Ibitiruna, 65, no Iaracanã, balearam um dos donos da firma e sequestraram um dos empregados durante a fuga.

A vítima Roberto Freire Botelho, casado, 43 anos, morador na Rua Voluntários da Pátria, 467, apartamento 402, Botafogo, chegava com sua Variant amarela placa RJ-WT 3409 e no momento em que estacionava o veículo foi abordado pelos assaltantes, que lhe exigiram uma pasta preta que continha dinheiro, cujo total ainda não está esclarecido, e que se destinava ao pagamento dos empregados. Ante a sua reação um dos marginais lhe deu um tiro na cabeça, jogando-o em seguida fora do carro.

REFÉM

Os bandidos entraram no veículo e levaram como refém o empregado Luiz Soares da Silva, 29 anos, residente na Rua Paramerim, 19, Jardim Brisa Mar, em Caxias que no momento se encontrava no local. Ele, posteriormente, foi solto, sem nenhum ferimento, em cima do viaduto da Rua Prefeito Olímpio de Melo, em Triagem, enquanto os marginais tomavam rumo ignorado.

Roberto Botelho foi levado para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado desesperador.

O fato foi registrado na 18.ª Delegacia Policial, cujos agentes estão tentando identificar os facínoras, pois acreditam que eles sejam responsáveis por uma série de assalto naquela jurisdição.

O gerente Ormir Siano negou-se a atender a imprensa, alegando que isso não salvaria a vida de seu patrão ou mesmo identificaria os criminosos.

CENTRO TRAUMATO-ORTOPÉDICO

HOSPITAL EVANGÉLICO

DR. WALDIR LUZ

DR. PEDRO PAULO COELHO

DR. JORGE RODRIGUES

PRONTO SOCORRO

(diariamente)

Tels.: 288-5318 — 268-9092

mantem convênios

COPA — COMPANHIA DE PAPÉIS

Mecânico de Máquinas Gráficas — Experiência mínima 5 anos (precisa-se para manutenção e ajustagem de máquinas de embalar automáticas).

Mecânico de Manutenção de Máquina de Papel — Experiência mínima 5 anos.

Contra-Mestre ou Supervisor — Experiência mínima 3 anos em papéis crepado (precisa-se para trabalhar em fábrica de papel.

Local de Trabalho — Cruzeiro/SP.

Tratar: Av. Augusto Severo n.º 156 — sala 104 com o Sr. Luiz Fernando.

SINDICAL

Moageiros iniciam caupanha salarial

Vai ser iniciada dia 290 do corrente, em assembléia-geral marcada para às 18 horas, na Rua Souza Valente, 7, São Cristóvão, a campanha salarial dos trabalhadores nas indústria de trigo, milho, mandioca e rações balanceadas.

A informação é do presidente do sindicato profissional, José Rodrigues da Silva, ressaltando que, além do reajustamento, serão apreciadas outras justas e sentidas reivindicações dos seus companheiros.

Da ordem do dia da reunião consta um item referente à autorização da classe à diretoria da entidade, para firmar acordo com os empresários ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

TURISMO E HOSPITALIDADE

A Federação dos Empregados em Empresas de Turismo e Hospitalidade, que instaurou dissídio coletivo no TRT em defesa de diversas reivindicações do pessoal não organizado em sindicato no Estado do Rio de Janeiro, continua aguardando com grande expectativa a realização da audiência de concilição. O reajustamento salarial já fixado pelo governo é de 41 por cento, a contar de primeiro de dezembro do ano passado.

COOPERATIVA HABITACIONAL

Tendo em vista a apreciação do relatório a prestação de contas de 1976, a Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama programou assembléia para o dia 27 do corrente, às 19 horas, na Rua Lucinio Cardoso, 461.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias vai comemorar festivamente seu 45.º aniversário de fundação, dia 29 do corrente, com ato solene e coquetel, a partir das 19 horas, na Avenida Venezuela, 131, 5.º andar. O presidente João de Oliveira está convidando autoridades, entidades coirmãs e a classe.

METALÚRGICOS

Adalberto de Oliveira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, comunica que continuam sendo distribuidas na sede da entidade, Rua Ana Neri, 152, os cheques referentes à segunda parcela de bolsas de estudo do PEBE, referente ao ano passado.

TEATRO E CINEMA

Dia 3 de maio, às 10h30min, haverá assembléia no Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, visando ao balanço e relatório da diretoria, referentes a 1976, e a previsão orçamentária de 1978, por convocação do presidente Nacib Abrahoã.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 284-9393.

CFC manda sustar demolição de prédio

Reunido na tarde de ontem em sessão plenária sob a presidência do Conselheiro Adonias Filho, o Conselho Federal de Cultura ouviu exposição do conselheiro Renato Soeiro, presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Naciona,l sobre o valor histórico e artístico do antigo prédio da Polícia Militar em Manaus e o risco que corre de ser demolido, em virtude de suas precárias condições atuais.

Observando que o processo de tombamento do referido prédio encontra-se em exame no IPHAN, propôs o conselheiro Renato Soeiro, tendo o plenário aprovado, que fosse enviado telegrama ao Governador do Estado do Amazonas no sentido de que seja sustada sua demolição até pronunciamento daquele órgão.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Município do Rio de Janeiro

Rua Camerino, 66 — Tels. 223-2212 - 243-6210 - 243-3101
RIO DE JANEIRO — RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma das disposições legais e estatutárias, os integrantes da categoria, especialmente os motoristas, cobradores, despachantes, fiscais e pessoal de manutenção das Empresas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro e Empresas de Táxis, para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede deste Sindicato, sito à rua Camerino, n.º 66, nesta cidade, no próximo dia 22 de abril de 1977, em primeira convocação, às 17:30 horas, e, em segunda convocação, às ..... 18:30 horas, para deliberarem especificamente sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Ata da Assembléia anterior;

b) apresentação de propostas e escolha de uma a ser submetida ao Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Município do Rio de Janeiro, visando o reajuste salarial coletivo a partir de 2 de junho de 1977, com vigência de um ano;

c) contribuição assistencial a favor da entidade, autorização prévia e coletiva do desconto em folha de pagamento;

d) concessão de poderes à Diretoria para entabolar negociações e impetrar o Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho, nos termos do Prejulgado n.º 56, do TST.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1977
Sebastião Ataide de Melo
PRESIDENTE

ABI escolhe terço do conselho dia 29

Os jornalistas vão eleger dia 29 um terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, para em 1979 escolherem o novo presidente da entidade, cargo atualmente exercido por Prudente de Moraes, neto.

Uma das chapas concorrentes tem como integrantes o próprio Prudente de Moraes, neto, Austregésilo de Ataide, Adonias Filho, João Ferreira Gomes (Jota Efegê), Renato Jobim, Marcial Dias Pequeno, José Fernandes Carneiro, Mário Saladini, Edmar Morel, Elmano Cruz, Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Mário da Cunha, Ari Machado Pavão, Henrique Cordeiro e Teresa Maria Cesário Alvim.

São candidatos a suplentes na mesma chapa Afrânio Vieira, Flávio Pamplona, Argemiro Ferreira, Marcos de Castro, Félix de Ataide, Luis Fernando Cardoso, Sônia Malmberg, Irene Solano Viana, Maurilio Ferreira, Rui Xavier, José Eduardo de Faro Freire, Marcos Gomes, Aloisio Maranhão, Ferdinando Teixeira Mendes (Mem de Sá) e Lúcia Rito.

Para a Comissão fiscal os canditados são Anselmo Resende Góis, Augusto Donadel Jorge, Helvar Faria, Humberto Ribeiro e Osmar Flores.

LIBERDADE

O programa da Chapa Herbert Moses se compõe de cinco pontos fundamentais: **Defesa da liberdade de imprensa** — Ação continuada, em todas as instâncias, em favor da livre manifestação do pensamento escrito pela eliminação da censura ainda existente, pelo livre acesso às fontes de informação, pelo respeito à pessoa humana do jornalista. Ampliação do di logo com os setores oficiais no sentido de afirmar no Brasil a existência de uma imprensa livre e responsável; **Restauração do Edifício Herbert Moses** — De imediato, a recuperação das dependências do sétimo andar destruidas ou danificadas pelo atentado terrorista de 1976. Em seguida, a realização de obras em outras dependências da sede social, nelas investindo o máximo de recursos que pudrem ser mobilizados; **Departamento de Assistência Social** — Aperfeiçoamento da assistência médica prestada aos associados e familiares e aos jornalistas em geral. Realização de novos convênios com vistas à ampliação dos serviços existentes. Desdobramento da assistência juridica. Reformulação da assistência educativa; **Atividades Culturais** — Consolidação do programa em curso no campo cultural, incluindo a biblioteca, o Departamento de Atividades Culturais e o boletim. Realização de seminários e concursos entre jornalistas. Intensificação dos trabalhos relacionados com a criação do Museu de Imprensa. Funcionamento Intensivo do Centro de Memórias do Jornalismo. Elaboração do "Currículo Geral dos Jornalistas Brasileiros"; **Atividades Recreativas** — Ampliação das atividades iniciadas em 1976, com a participação de setores da cultura popular. Bailes e excursões. Diversificação de setores da cultura popular. Bailes e excursões. Diversificação do lazer na sede.

Ônibus ligará o Rio de Janeiro a Santiago do Chile

O DNER habilitou a empresa brasileira Pluma, que irá operar a linha de transporte coletivo internacional Rio de Janeiro-Santiago do Chile, com 4 066 quilômetros, a ser inaugurada brevemente.

A linha a ser inaugurada parte do Rio de Janeiro, passando por São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Uruguaiana, do lado brasileiro. Penetrando em território argentino, atinge Paso de Los Libres, Paraná, Santa Fé, Rosário, Vila Mercedes, San Luis e Mendoza. No Chile o itinerário passa por Caracoles, antes de atingir Santiago.

Haverá uma viagem semanal em cada sentido, com a duração de aproximadamente 70 horas e a tarifa é de cerca de Cr$ 950,00, ao câmbio de 6 de abril.

As partidas do Rio de Janeiro serão às segundas-feiras, às 18 horas e as partidas de Santiago, às sextas-feiras, às 8 horas

PM coloca Cosme-Damião em Santa Teresa

O 1.º Batalhão de Policia Militar, dando prosseguimento à orientação do comandante geral para a maior intensificação possivel do policiamento de rua, inicia, a partir de hoje, o patrulhamento de Santa Teresa com as duplas de Cosme-Damião.

Os Cosme-Damião reforçarão o serviço já existente, no bairro na Embaixada da Argélia, Consulado da Alemanha, Colégio Assunção e na Administração Regional, atuando agora, no Largo do Guimarães, estação do Curvelo e, especialmente, nos bondinhos a fim de evitar a ação dos pivetes que tanta intranqüilidade têm causado aos moradores daquele bairro.

Mário Gomes: ADORO SER OBJETO SEXUAL

Na revista "Status", de abril, Daniel Más, em sua coluna "De olho nas pessoas", pergunta "Essa cabeça — a de Mário Gomes — vai rolar?" E acrescenta.

"O ator Mário Gomes (dizê-lo ator é forma de expressão, não teria eu o atrevimento de considerá-lo ator à risca do significado) pode ser considerado como o grande fenômeno de massa: há como ponto de partida o detalhe de guia branca que o rebanho anda usando pululante. Eu tinha pensado em aconselhar o belo moço a pegar umas aulas de dicção e queixo, mas parece que sua cabecinha — pelos corredores da Globo se comenta — vai rolar, rolar "

OUTRA PÁGINA

Mas nem tudo são espinhos (nem cenouras). Mário Gomes, graças à crista em que se encontra, acaba de ganhar outra página de revista. Desta vez foi em "Romântica", da Vecchi. Eis os títulos:

"Há quatro meses, ninguém ligava para ele.

Hoje, quase não dá conta de todos que acham

**MÁRIO GOMES
UM OBJETO SEXUAL**

Os críticos mais impiedosos garantem: o melhor do ator Mário Gomes é sua beleza física. Mas se alguém pensa que ele está preocupado com este tipo de comentário, se engana. Afinal, o que ele tem mais ouvido nestes últimos quatro meses são críticas ao seu trabalho. E à sua vida particular.

— Em primeiro lugar não fico irritado quando me chamam de objeto sexual. Ao contrário: eu até curto bastante. É verdade que pago um preço muito caro por ser bonito. As pessoas se esquecem de me julgar como ator.

É indispensável a beleza de Mário. Moreno, olhos azuis enormes, de fazer inveja a Paul Newman, 27 anos, ele reconhece que Dino é o seu primeiro grande papel em novela. Vive um amor com Betty Faria (Leda) em DUAS VIDAS, mas quem mais sofre são os fãs.

— O gozado é que há quatro meses atrás ninguém me procurava. Estava jogado fora. Agora sou super-requisitado. Até virei cantor, graças ao meu personagem. Então não foi um papel que gannei: surgiu uma nova perspectiva. Todo mundo quer que eu seja capa de revistas e apareça em bailes, ganhando altos cachês. Justamente eu, que lutava por notinhas e vivia duro. Demorou, mas chegou a minha vez.

Moreno, olhos azuis enormes, atlético, 27 anos eis o perfil do mais recente objeto sexual descoberto pela TV. Só que Mário Gomes discorda em um ponto. Além do protótipo do galã ele se considera um grande ator."

Truste acusado de abuso terá de se explicar

O relator do processo que investiga, no âmbito do CADE a situação de um cartel multinacional no Brasil, conselheiro Guilherme Canedo de Magalhães, marcou para o próximo dia 18 o interrogatório de representantes da Westinghouse Electric Corporation e da Westinghouse Serviços Limitada. Esta última sucessora legal da Westinghouse do Brasil S.A., já extinta, e indiciada por abuso de poder econômico. Os interrogatórios deverão iniciar-se às 15 horas.

Curitiba reúne psiquiatras no fim do ano

O XIII Congresso Nacional de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, que vai reunir mais de quatro mil congressistas sob a presidência do professor Ismael Fabricio Zanardini, será realizado em Curitiba este ano, de 28 de outubro a 2 de novembro.

Capitão vai ao DF pelo seu Sindicato

Carlos Alberto Torres e Ubirajara Mota, ambos do Flamengo, estarão na próxima segunda-feira em Brasília, para um encontro com o ministro Nei Braga, da Educação e Cultura. O objetivo da reunião é receber o apoio e a orientação das autoridades para a criação do Sindicato dos Jogadores Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, uma idéia antiga, que agora começa a tomar corpo.

Confiante no êxito das gestões junto ao ministro Nei Braga, o zagueiro Carlos Alberto explica que já existe um planejamento para a fundação do Sindicato.

— Não acredito que surjam maiores problemas. Afinal, outros Estados já contam com sindicatos idênticos e agora chegou a vez do Rio de Janeiro. O que pretendemos é basear conseguir a permissão das autoridades para que tudo seja resolvido no menor prazo de tempo possivel.

Atualmente os jogadores profissionais dos clubes do Rio de Janeiro (capiatl e interior) estão ligados ao Sindicato a que pertencem todos os funcionários dos clubes.

Já existe inclusive, um esboço para a composição da primeira diretoria do Sindicato dos Jogadores Profissionais do Rio de Janeiro. Os indicados para os cargos são os seguintes:

Presidente — Carlos Alberto Torres; vice-presidente — Ubirajara Mota; 1.º secretário — Zé Mário (Vasco)e suplente — Zanata (Vasco); 1.º tesoureiro — Alex (América) e suplente — Rivelino (Fluminense); Conselho Fiscal — Zico (Flamengo) e Wendel (Fluminense) e Paulo César (Botafogo) e suplentes — Luís Alberto (Bangu), Junior (Flamengo) e Cabral (Bonsucesso).

MASSAGENS
Para Cavalheiros — Todos os dias inclusive domingos e feriados das 9 às 22 horas.
RUA GENERAL ROCA, 675 — Gr. 203
Praça Saens Peña

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

APLICAP S. A.

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

C.G.C. 33.861.840/00001-06

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
DE 18 DE JANEIRO DE 1977

Aos 18 (dezoito) dias do mês de janeiro de 1977, às 15 horas, na sede social, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária aos acionistas da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33.861.840/0001-06, estando presentes acionistas que representam a totalidade do capital social, como se vê de suas assinaturas no "Livro de Presença de Acionistas". Assumindo a presidência, nos termos do art. 9.º dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente declarou abertos os trabalhos e convidou o acionista PEDRO PAULO CRISTÓFARO, para secretariar a Assembléia. Com a palavra, o Presidente esclareceu que a presente Assembléia fora regularmente convocada mediante avisos pessoais dirigidos a todos os acionistas, para deliberar sobre a seguinte "ORDEM DO DIA: a) proposta da Diretoria, com data de 18 de Janeiro de 1977, com parecer favorável do Conselho Fiscal, datado de 18 de Janeiro de 1977, para re-ratificação das deliberações tomadas na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 1976". A seguir, o Presidente pediu ao Secretário que procedesse à leitura da ata da referida Assembléia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 1976, bem como da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, que são do seguinte teor:

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
DE 30 DE ABRIL DE 1976

Aos 30 dias de abril de 1976, às 11.00 horas, na sede social à Rua Sete de Setembro, 81/6.º andar, reuniram-se acionistas da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, representando mais de 2/3 do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, regularmente convocados por avisos publicados no "Diário Oficial" — parte V — de 29 de março, 07 e 08 de abril de 1976 e no jornal A LUTA DEMOCRATICA dos dias 27, 28 e 30 de março de 1976. Instalada a Assembléia pelo presidente da sociedade, o acionista EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ, assumiu a presidência dos trabalhos, na forma que preceituam os estatutos da companhia, e convidou o acionista PEDRO PAULO CRISTOFARO para secretariá-lo. Por determinação do Sr presidente, o secretario leu o edital de convocação do seguinte teor:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de abril de 1976, às 11.00 horas na sede social à Rua Sete de Setembro, 81/6.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do aumento do capital social de Cr$ 4.574.600,00 para Cr$ 10.000.000,00 mediante a incorporação de Reservas e parte dos lucros suspenso, b) Reforma dos Estatutos; c) Assuntos de interesse geral.

A seguir, o presidente determinou que fosse procedida a leitura da proposta da Diretoria, cujos termos são os seguintes:

"PROPOSTA DA DIRETORIA: Senhores Acionistas: Diante do crescente desenvolvimento dos negócios da sociedade, a exigir um volume maior de recursos próprios, a Diretoria decidiu pela conveniência de encaminhar à deliberação de V. Sas., após a manifestação do Conselho Fiscal, uma proposta de aumento do capital social de Cr$ 4.574.600,00 para .... Cr$ 10.000.000,00 mediante a utilização da Reserva para Manutenção do Capital de Giro, da Reserva Legal e parte dos Lucros Suspensos dos Exercícios Anteriores dos valores respectivos de: Cr$ 3.686.367,28; Cr$ 424.009,43 e Cr$ 1.315.023,29, num total de Cr$ 5.425.400,00, permanecendo em suspenso o saldo dos lucros anteriores no montante de Cr$ 3.062.965,74. Em conseqüência, serão emitidas 5.425.400 ações ordinárias nominativas, do valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro), a serem distribuidas pelos acionistas na proporção de 11,859834 ações novas para cada 10 possuidas. Caso venha a presente proposta a merecer a aprovação da Assembléia Geral, passará o caput do artigo 6.º dos estatutos a vigorar com a seguinte redação. "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros), divididos em 10.000.000 (Dez milhões) de ações ordinárias nominativas do valor unitário de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro)".

Por outro lado, para adequar a estrutura dos órgãos dirigentes da sociedade as exigências do Banco Central do Brasil, sugere a Diretoria sejam alterados os artigos 8.º, 9.º e 19.º dos Estatutos, na forma que se segue:

ART. 8.º — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 2 a 4 Diretores, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e até dois Diretores sem denominação especial, acionistas ou não, residentes no país e eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. O número de Diretores varia de 2 a 4.

ART. 9.º — Compete ao Presidente, privativamente: I) Convocar, instalar e presidir, quando se encontrar presente, as Assembléias Gerais de acionistas; II) Indicar dentre os Diretores sem designação especial, aquele que deva substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos temporários ou ocasionais; III) Fixar as atribuições setoriais e a alçada operacional dos demais Diretores; IV) Convocar Assembléia Geral de acionistas para eleger o substituto para o cargo de Diretor Vice-Presidente, em caso de vaga; V) Convocar Assembléia Geral de acionistas para substituição de Diretores sem designação especial, em caso de vaga, e quando for de interesse da sociedade; VI) Indicar o Vice-Presidente para representar os Diretores sem designação especial, em suas funções, em caso de impedimentos temporários.

ART. 19.º — A 30 de Junho e a 31 de Dezembro de cada ano, procede-se ao levantamento de balanços gerais e das contas de lucros e perdas.

Estas as proposições que por entendermos convenientes aos interesses sociais, encaminhamos à esclarecida deliberação da Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1976. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ — Diretor-Presidente — JOSE PESSÔA DE QUEIROZ NETTO — Diretor Vice-Presidente. Como se encontrassem presentes na sede social os membros do Conselho Fiscal da sociedade, foi a sessão suspensa, por sugestão do Sr. presidente, a fim de que, sobre a proposta da Diretoria, se manifestasse o Conselho. Reaberta a sessão, foi lido o seguinte parecer do Conselho Fiscal: "Os membros em exercício do Conselho Fiscal da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, tendo examinado a proposta da Diretoria datada de 30 de abril de 1976, para aumento de capital de Cr$ 4.574.600,00 (Quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros), mediante a conversão de reservas, lucros suspensos e bonificações de 11,859834 ações para cada grupo de 10 (dez) ações possuidas, a alteração do caput do artigo 6.º dos Estatutos Sociais, são de parecer que a mesma merece integral aprovação da Assembléia Geral por corresponder às conveniências da sociedade. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1976. RAUL DE SOUZA MARTINS, DONATO SILVIO CAIAFFA e NEY BRITTO DOS REIS". Terminada a leitura o presidente colocou as propostas em discussão e, a seguir, em votação, tendo sido as mesmas unanimemente aprovadas, ficando conseqüentemente elevado o capital social para Cr$ 10.000.000,00, bem como alterados o caput do art. 6.º, os artigos 8.º, 9.º e 19.º dos Estatutos que passam a vigorar com a redação constante da proposta da Diretoria acima transcritas. Esclareceu o presidente que o aumento de capital ora aprovado, e as alterações dos Estatutos, serão submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil para necessária autorização. Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos acionistas quizesse fazer uso da palavra, foram os trabalhos interrompidos para a lavratura da presente Ata que, após a reabertura da sessão, foi lida e achada conforme pelo que vai assinado por todos os acionistas, sendo certo que se abstiveram de votar, em cada deliberação, os acionistas legalmente impedidos.

"PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: Em 30 de abril de 1976, V. Sas. aprovaram, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, proposta da Diretoria da mesma data que versava sobre o aumento do capital social de Cr$ 4.574.600,00 (Quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros), mediante a utilização da "Reserva para Manutenção no "Capital de Giro", da "Reserva Legal" e de parte dos "Lucros Suspensos dos Exercícios Anteriores". Além disso, V. Sas. aprovaram a alteração dos artigos 8.º, 9.º e 19.º dos Estatutos Sociais, conforme sugerido pela Diretoria na mesma proposta, a fim de adequar a estrutura dos órgãos dirigentes da Sociedade a exigências do Banco Central do Brasil. A ata da referida Assembléia Geral Extraordinaria encontra-se, presentemente, no Banco Central do Brasil, que condicionou a aprovação do referido aumento de capital a utilização de recursos outros que não a reserva legal; quanto as demais deliberações tomadas na citada Assembléia nenhuma exigência foi formulada. Assim, considerando que o balanço geral da Sociedade levantado em 31 de Dezembro de 1975 consigna lucros em suspensos de exercícios anteriores no valor de Cr$ 4.377.989,03 (Quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil, novecentos e oitenta e nove cruzeiros e três centavos), dos quais apenas uma pequena parcela, no valor de Cr$ 1.315.023,29 (Hum milhão, trezentos e quinze mil, vinte e três cruzeiros e vinte e nove centavos), foi utilizada naquele aumento de capital, vem a Diretoria da Sociedade, em cumprimento à determinação do Banco Central do Brasil, propor a V. Sas. que ratifiquem todas as decisões tomadas pela citada Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1976, inclusive no que toca ao aumento de capital, mas retificando os valores utilizados no mesmo, mediante a substituição da importância correspondente à "Reserva Legal" por parte dos "Lucros em Suspensos de Exercícios Anteriores". Assim, a "Reserva Legal no valor de ...... Cr$ 424.009,43 (Quatrocentos e vinte e quatro mil, nove cruzeiros e quarenta e três centavos) subsistiria, sendo realizado o aumento de capital de Cr$ 4.574.600,00 (Quatro milhões, quinhentos e setenta e quatro mil e seiscentos cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros) mediante a utilização da "Reserva para Manutenção de Capital de Giro", no valor de Cr$ 3.686.367,28 (Três milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros e vinte e oito centavos), e de parte de "Lucros em Suspenso de Exercicios Anteriores", no valor de Cr$ 1.739.032,72 (Hum milhão setecentos e trinta e nove mil, trinta e dois cruzeiros e setenta e dois centavos), ficando o saldo desta conta, no valor de Cr$ 2.638.956,31 (Dois milhões seiscentos e trinta e oito mil novecentos e cinquenta e seis cruzeiros e trinta e um centavos) pendente de ulterior deliberação". Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1977. EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ — Diretor-Presidente — JOSE PESSÔA DE QUEIROZ NETTO — Diretor Vice-Presidente.

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os membros em exercício do Conselho Fiscal da APLICAP S.A. DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS, tendo examinado a proposta da Diretoria, datada de 18 de Janeiro de 1977, no sentido da ratificação das decisões tomadas na Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de Abril de 1976, e aprovação da substituição, no tocante ao aumento de capital, da importância correspondente a "Reserva Legal" por parte dos "Lucros em Suspenso de Exercícios Anteriores", manifestam-se favoravelmente à mesma, por seus próprios fundamentos." Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1977. ALVARO AUGUSTO DA CRUZ NUNES — RAUL DE SOUZA MARTINS — DONATO SILVIO CAIAFFA.

Finda a leitura, foi posta em discussão a proposta da Diretoria, e após, em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Assim, foram re-ratificadas todas as deliberações tomadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1976, nos exatos termos da proposta da Diretoria. Nada mais havendo a tratar e como nenhum acionista quizesse fazer uso da palavra, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas.

EDUARDO PESSÔA DE QUEIROZ...
Presidente

PEDRO PAULO CRISTOFARO
Secretário

LD - Opinião

Divórcio e reformas

O feitiço às vezes vira contra o feiticeiro. A reforma constitucional, que se decretou com o Congresso de portas fechadas, é apresentada por algumas pessoas como de sentido casuístico. Outros contestam essa opinião, até sucitando polêmica. Verdadeiramente, no caso das reformas, os reformadores recorreram à casuística? Consultou-se a Teologia? Foram decifrados casos de consciência? Ou simplesmente os reformadores apelaram para a análise seriada de exemplos, na tentativa de comprovação de alguma tese?

A coisa complica-se. E quando há complicação nada melhor do que o apelo à singeleza dos simplistas.

Ouçamos, portanto, a voz do líder da maioria na Câmara. Ante a preocupação da Igreja, o Sr. José Bonifácio, católico praticante, que vai à missa, pelo menos na matriz de Barbacena, foi ouvido sobre a possibilidade de aprovação da Emenda do Divórcio. Com a reforma casuística, ou anti-teológica, o divórcio, cuja aprovação dependia do voto de dois terços do Congresso, pode ser aprovado por maioria simples, um quorum que a Emenda Nelson Carneiro já tem obtido. O Sr. Bonifácio então acendeu uma vela a Deus e outra ao Diabo. Disse que não fechará a questão, quando seus liderados tiverem que apreciar a emenda do divórcio. Pessoalmente, votará contra. Como líder, abre a questão, podendo cada um votar como quiser. Lava as mãos e deixa o barco correr.

Eis aí um caso de consciência, bem nítido. Influirá quando os representantes da Arena se virem da contingência de aprovar ou rejeitar a emenda Nelson Carneiro, beneficiada pelas reformas do recesso.

Mais uma vez, envolve-se a reforma na casuística.

Feijoada sem feijão

O ministro da Agricultura inaugurou em Bezerros, Pernambuco, um mercado expedidor rural, que permitirá aos produtores da região a venda direta, sem a participação de intermediários. Em discurso o sr. Paulinelli admitiu a possibilidade de virmos a importar feijão mais uma vez. O titular da Agricultura só fala em possibilidade, ele mesmo ignora o que poderá acontecer. Tudo dependerá de mais chuva ou menos chuva.

A criação de mercados em que os gêneros alimentícios possam ser vendidos diretamente pelos produtores é acertada. Ninguém ignora a inconveniência da ação dos intermediários. Só não se pode compreender é que o Ministério da Agricultura considera justa a importação de feijão.

O feijão desaparece do mercado em certo momento porque não o armazenamos nas épocas de fartura. A política reguladora não constitui novidade e já a experimentamos com bons resultados até em governos de antes de 1930, na chamada República Velha.

Os processos modernos de armabenamento permitem a estocagem não só de cereais, como de hortigranjeiros e de todos os tipos de alimento, de origem vegetal ou animal.

Em face de tudo isso, como julgar o conformismo da alta administração pública, passando a considerar rotineira a importação de feijão, no país da feijoada.

Canfu e o petróleo

No momento em que se apressa e amplia a exploração de nossas jazidas de petróleo por meio dos contratos de risco, através da atuação de empresas estrangeiras, assinala-se que a Petrobrás não acelera o ritmo de instalação de plataformas para o trabalho em lençóis submarinos.

O assunto pretróleo pode não ser simples. Mas não há dúvida de que em muitos casos procurasse apresentá-lo mais complicado do que é na realidade. Então acontece que muita coisa os leigos não conseguem compreender, por mais esforços que façam. No momento em que damos interpretação moderna à lei do monopólio estatal do petróleo e abrimos as portas a empresas estrangeiras interessadas nos contratos de risco, vamos pesquisar petróleo através da Braspetro noutros países Aqui, precisamos chamar gente de fora para extrair petróleo e ao mesmo tempo partimos para a África e para a Ásia com ares de campeões da pesquisa e da lavra.

Monteiro Lobato, que chegou a ser perseguido e acusado de indiscreto, no trato da velha questão do petróleo, já denunciava procedimentos que tinha como injustificáveis, na resistência ao estabelecimento de uma boa política petrolífera. Entretanto, no tempo de Lobato nem havia Petrobrás. Hoje temos a grande empresa, de capacidade técnica e financeira indiscutível, mas ainda não sabemos ao certo porque sofremos duramente os efeitos da crise internacional do petróleo. Estamos na situação daquele ministro da Educação de Portugal, apresentado em romance de Eça, que depois de ter lido todos os volumes da "História Universal" de Cesar Cantu, continuava sem saber nada de História.

Temos a Petrobrás, agimos no estrangeiro por meio da Braspetro e internamente dependemos dos contratos de risco e das multinacionais.

Palavras cruzadas

Posto o Congresso em recesso por tempo indeterminado, anunciou-se sua reabertura, depois da faina logiferante a que se entregou o Executivo. Conhecida a data da reabertura dos trabalhos parlamentares, o presidente da Câmara comunicou o fato a um grupo de deputados, entre os quais se encontravam senadores o então afirmou que a volta da atividade do Legislativo "reafirmava sua importância". Não se sabe se o Sr. Marco Maciel quis com isso dizer que o recesso não positivava a importância do Congresso. Quem pode saber o que se esconde no pensamento de certas figuras da cena política?

Enquanto isso, o líder da Arena no Senado, Sr. Eurico Rezende, não chegava a surpreender o País, com a afirmação de que as reformas decretadas resguardam-se plenamente de sentido democrático.

Juntando-se as observações dos Srs. Marco e Eurico, chega-se à conclusão de que quando ao Legislativo se permite que volte a legislar, reafirma-se a importância do Congresso, muito embora as reformas constitucionais decretadas pelo Executivo resguardem plenamente a democracia.

Há ou não há contradição, no que dizem o líder arenista do Senado e o presidente da Câmara, também da Arena?

Qualquer dúvida a esse respeito pode ser resolvida pelos especialistas em decifração de palavras cruzadas.

Bilhete ao Totonho

Compadre:

O nosso coleguinha Germano Azambuja, como você já terá visto na página 2, desencavou o processo sobre a morte de Geraldo. Por causa dela, você lembra?, o Dr. Hélio Maurício prometeu entrar com um processo contra a LD. A causa foi aquela manchete: "Cartolas mataram Geraldo".

Aliás, esse negócio de desmentidos e processos nem sempre é legal. Em 1962, quando apareceram dois corpos de mendigos no Rio da Guarda e os jornais disseram que tinham sido ali atirados por policiais, o então chefe de Polícia disse que "era uma calúnia'.

Realmente, não era verdade. Não eram dois. Foram uns vinte, que a turma do inspetor Alcino recolhia nas ruas do Rio e afogava.

Processo é fogo, cabocio. Produz coisas surpreendentes. Lembro que, quando era redator do "Jornal do Commercio", copidesquei uma matéria escabrosa. A história da anulação do casamento de um diplomata, o Porchat. Ficou comprovado, no processo, que o marido era homossexual passivo.

A boa notícia da semana está sendo dada hoje pelo Waldmar Ranulpho. É a volta do João Roberto Kelly (rapaz jóia, competente, tal) à televisão com o seu "O Rio dá Samba". Será na TV-Sílvio Santos, que está resolvendo o seu problema de antena e vai melhorar o panorama da TV carioca.

No mais tudo bem, tudo legal, cara.

XANGÔ

Voz do Pastor

Violência, doença social

D. Eugênio de Araújo Sales,
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

O apelo à violência revela no homem o domínio do animal sobre o racional. Acreditar na maior eficácia da força física é colocar em segundo plano a nota distintiva que o torna semelhante a Deus.

Tanto assim que atos inconsiderados, manifestação de instintos, reação inesperada, às vezes nos envergonham, quando retornamos ao nível do "homo sapiens"..

A insatisfação que se segue é por verificar-se ter sido cometida uma ação motivada por sentimentos subalternos, latentes e jamais extintos em nosso interior.

Os resultados imediatos, obtidos pelo uso da prepotência não são duradouros. Infelizmente, as soluções oriundas do emprego desse método, por serem rápidas, costumam parecer eficazes. Somente os inteligentes compreendem a sua ineficiência e preferem esperar pela maturação característica das verdadeiras decisões.

Diante da insegurança, apela-se, não raro, para meios ilícitos, a tortura, por exemplo. E entre seus efeitos negativos, inclui-se a nódoa que envergonha a consciência.

No último dia 5, era anunciado que, desde o início do ano, 97 pessoas haviam sido assassinadas misteriosamente no Rio e imediações. O lugar do despejo dos corpos é normalmente conhecido e, às vezes, os assassinos ainda fazem comunicações, pelo telefone.

Após atuação enérgica da Polícia, começam a ser desvendados alguns desses crimes. A descoberta dos autores não diminui a crueza de tão triste realidade. Ela inclui requintes de uma refinada insensibilidade moral, que nos deve inquietar profundamente.

Mais um aspecto dessa enfermidade social: em Copacabana, na manhã do dia 5 deste mês, agoniza à porta de uma agência bancária, um respeitável cidadão. Apelase, suplica-se por socorro. Muitos, indiferentes, passaram ao largo. Apenas uma universitária socorreu a vítima Ela representou o que há de mais nobre em nossa população. E os outros, que se fizeram insensíveis?

Já nesta semana é morto um conhecido marginal. O fato não surpreende, tratando-se de escaramuças entre a Lei e o crime. Há, contudo, um dado sintomático: a redondeza comemora, com distribuição gratuita de bebidas, o acontecimento. Afirmam ser ele responsável por uma centena de assaltos e também homicídios. A reação mostra a existência de pavor, ódio, insegurídade. Esses sentimentos são maus conselheiros e podem explodir de maneira imprevisível. Sinais de doença que afeta nossa sociedade.

Diante dessa situação, não atiremos simplesmente sobre outrem a responsabilidade, mas examinemos a parcela de culpa que cabe a cada um de nós.

Acusa-se, com frequência, a violência policial, mas não se dá o devido realce ao seu sacrifício. No ano passado, em luta contra malfeitores, 34 soldados e um oficial da Polícia foram mortos Policiais civis, 20. De 1972 a esta data, em ato de serviço, morreram 8 oficiais e 110 praças. Da Polícia civil, 117. A comunidade manifestou gratidão aos que deram a própria vida por uma causa comum? Desconheço se o fez. Sei que reclamou dos erros e falhas. Viu-se, assim, apenas uma face, e isto também é injustiça.

Com certeza é objeto de preocupação das autoridades reprimir a onda de insegurança a que todos estamos sujeitos. Ela não se localiza unicamente na área mais pobre, pois os delitos se sucedem sem distinção de categoria social. Parece-me, entretanto, que se faz mister uma crescente atenção para a população mais necessitada, e portanto desprotegida de outros meios de amparo.

No combate à criminalidade, a violência não pode ser utilizada indiscriminadamente, pois então valiosos aliados na repressão aos malfeitores se voltam contra os agentes da Lei Não se deve confundir a firmeza com o abuso da força, ou desrespeito à dignidade da pessoa humana.

A descoberta e o castigo de criminosos são fatores importantes para o fortalecimento da indispensável confiança que a sociedade deve depositar em quem recebeu a misão de protegê-la. Sem esse suporte é difícil edificar-se algo de duradouro.

Um caso como o sequestro de um bispo, com retrato falado dos facínoras, área delimitada onde ocorreu o crime, com tantos indícios e nenhum resultado obtido, lança profundo descrédito. Algo necessita ser corrigido.

A defesa dos valores cristãos exerce o papel do sal na preservação do meio onde vivemos. Nossa conversação e maneira de ver estão marcadas pelo gozo e riqueza, pelo ter sobre o ser como supremo critério? Ou, em vez de uma visão materialista, procuramos a trilha do espiritual?

O mal é grave(muitos são responsáveis por ele. Também pode haver uma parcela de culpa. Tomar consciência será um primeiro passo na solução de tão preocupantes desequilíbrios sociais. Um esforço de cada um resultará em benefício coletivo, em favor de toda nossa sociedade.

Vereador quer ser segurado do INPS

O ministro da Previdência e Assistência Social recebeu uma comissão de quatro vereadores da Câmara Municipal de Pelotas, Rio Grande do Sul, liderados pelo sr. José Karini e integrada pelos srs. Mansur Maciuf, Rubens Bachini e Almiro Buss, que lhe fez entrega do Programa União de Assistência aos Vereadores — Unave — no qual foi proposta a instituição do regime de pensão e aposentadoria para os 39 mil vereadores e os 25 mil vice-prefeitos em todo País.

Na audiência, de 35 minutos, os vereadores lembraram que em 1976 foi realizada uma reunião nacional de vereadores, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, que propôs a inclusão dos vereadores e vice-prefeitos no regime de previdência social do País. Posteriormente, os vereadores de Pelotas estiveram com o presidente Geisel, durante visita que o presidente da República fez àquela cidade, e voltaram à reivindicação.

A CONTRIBUIÇÃO

O sr. José Karini, que é presidente da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, explicou que o programa Unave institui uma série de benefícios da Previdência Social para os vereadores, que serão custeados com o recolhimento de 8% sobre os subsídios dos vereadores. Os recursos, de acordo com o programm. ficarão bloqueados e somente poderão ser aplicados no pagamento dos benefícios.

Os vereadores que exerçam um só mandato, ao final do mesmo, poderão resgatar os recursos, na forma de pecúlio. O sistema de contribuição apresenta 12 níveis, começando em 77 cruzeiros e acaabndo em 485 cruzeiros. As aposentadorias começarão em um salário mínimo, sendo que a máxima será de 12 salários mínimos. O direito aos benefícios será proporcional ao tempo em que o vereador exercer mandato, passando a ter direito após o segundo mandato.

PUC

Luta por verba vai a todas as escolas

Uns 300 estudantes, que representavam 45 escolas do Grande Rio, reuniram-se ontem na Pontifícia Universidade Católica e decidiram que o movimento pela libertação de verbas seria estendido a todas as escolas, através de manifestos nacional já aprovado em São Paulo e pela PUC do Rio de Janeiro.

Os alunos, que tiveram dificuldade em se reunir, pois o vice-reitor comunitário, padre José de Souza Mendes, mandou fechar os anfiteatros que poderiam servir para o encontro, decidiram ainda elaborar um documento para convocar todos os estudantes do Rio, a fim de que participem da campanha pela obtenção de mais verbas.

A reunião de ontem durou mais de duas horas e foi muito agitada, não só pelo calor provocado pelo grande número de estudantes, como também pelos gritos de muitos que pretendiam se fazer ouvir de qualquer maneira.

TRANCADAS

A assembléia decidiu também que até o dia 4 de maio (data da nova assembléia regional) promoverão em tôdas as faculdades o debate do problema da liberação de verbas e do ensino pago.

O vice-reitor comunitário mandou fechar o Edifício Frings, cujas portas do 6.° andar foram trancadas. No quarto andar, local escolhido para a reunião, estava sendo realizada uma prova, com a presença de um guarda de segurança, além de um padre, que garantia a realização do exame.

Ao ser interpelado sobre as medidas que tinham tomado, o vice-reitor comunitário, padre José de Souza Mendes, respondeu asperamente, além de ter dito que só uma assessoria de imprensa poderia responder às perguntas do repórter, para o qual ele acabou virando as costas.

Pouco depois, o mesmo vice-reitor interrompeu a assembléia, pedindo que a mesma fosse suspensa e que os alunos se retirassem no que não foi atendido.

Um pequeno convite para uma grande festa.

Dia 21 de abril comemora Tiradentes, Patrono da Nação Brasileira e da Polícia Militar.

Participação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

MARINHA

Fuzileiros navais tem novo comandante

O comandante do Primeiro Distrito Naval, vice-almirante Newton Braga de Faria, presidiu, ontem, às 14 horas, a solenidade de passagem de Comando do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro, do contra-almirante (FN) Alvaro Jorge de Olivier Grego para o capitão-de-mar-e-guerra (FN) Francisco Luiz da Gama Rosa. A cerimônia foi levada a efeito no Quartel daquela Unidade, na Ilha das Cobras. O almirante Grego foi nomeado, recentemente, para o cargo de Chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

O presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante Luiz Leal Ferreira, para exercer o cargo de comandante da Força de Contratorpedeiros, em substituição ao vice-almirante João Carlos Gonçalves Caminha.

Por decreto assinado pelo presidente da República, o contra-almirante Nayrthem Amazonas Coelho foi nomeado para exercer o cargo de diretor do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, em substituição ao contra-almirante Alexandre de Carvalho Leal Filho.

PROVA PARA AGENTE

A prova para os candidatos do Concurso Público de Agente de Serviços de Engenharia Classe "C" será realizada, amanhã, dia 17, às 8 horas, nas sedes dos seguintes estabelecimentos: Casa do Marinheiro, Praça Mauá, no Rio de Janeiro; Comandos do Segundo Distrito Naval, em Salvador; Terceiro Distrito Naval, em Natal; e Quarto Distrito Naval, em Belém. Os candidatos deverão apresentar-se nos locais acima mencionados, trinta minutos antes do início da prova, munidos de cartão de identificação, carteira de identidade e caneta esferográfica azul ou preta.

COMANDANTE DO 6.° DN

O contra-almirante Armara Xavier de Souza foi nomeado por decreto presidencial para exercer o cargo de comandante do Sexto Distrito Naval, em substituição ao vice-almirante Alfredo Karam.

INSCRIÇÕES PARA MÉDICOS

As inscrições para o Concurso de Admissão aos Quadros de Médicos e Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Marinha serão encerradas no próximo dia 19. Instruções sobre o referido concurso poderão ser obtidas diretamente juntos aos Distritos Navais, Capitanias dos Portos, Delegacias e Agências responsáveis pelas referidas inscrições.

MISSÃO DE APOIO

Sob o comando do capitão-de-corveta Sergio Roberto Treuffar Alves, a Corveta "Bahiana" deixou o porto do Rio de Janeiro, no último dia 11, a fim de reabastecer o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT).

FORÇA-TAREFA INGLESA

A Força-Tarefa 317.5, da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha, que chegou ao Rio de Janeiro, permanecerá com seus navios atracados no pier da Praça Mauá, até dia 18, quando suspenderá para manobras em conjunto com navios da Esquadra Brasileira, ao longo do litoral fluminense, retornando dia 22.

Integram a Força-Tarefa inglesa, o cruzeiro de helicópatro "Tiger", as fragatas "Júpiter", "Adriadne", "Aurora", "Antílope", "Danae" e "Euryalus"; os navios-transporte "Tarbatness", "Tidepool", "Green Rover" e "Plumleaf" e o submarino nuclear "Churchill".

Os navios ingleses estarão abertos à visitação pública, nos próximos dias 23 e 24, das 14 às 17 horas.

PROGRAMA

Hoje, às 20 horas, o Comandante do 1.° Distrito Naval, Almte. Newton Braga de Faria, oferecerá uma recepção ao Comandante e Oficiais da Força-Tarefa inglesa, no Iate Clube do Rio de Janeiro. Dia 25, às 9h30min, será realizada uma partida de futebol entre as equipes do Batalhão "Humaitá", do Corpo de Fuzileiros Navais e da Marinha Inglesa, na Ilha do Governador. Simultaneamente, haverá competições de judô, no Batalhão "Riachuelo", entre as equipes da Marinha do Brasil e Força-Tarefa inglesa. Dia 26, às 9h30min, jogo de futebol entre as equipes dos dois países, no campo da Casa do Marinheiro, à Av. Brasil, às 13 horas Regata a Vela, classe "snipe", entre as guarnições da Marinha Inglesa e Escola Naval; às 15 horas, na Escola Naval, jogo de voleibol. Dia 27, às 9h30min, jogo de futebol, no Quartel dos Marinheiros; às 13 horas, Regata a Vela, classe "snipe"; às 15 horas, jogo de basquete, na Escola Naval; Dia 28, às 9h30min, jogos de futebol entre as equipes da Marinha Inglesa e Corpo de Fuzileiros Navais, nos campos dos Batalhões "Humaitá" e "Riachuelo", na Ilha do Governador. No dia seguinte, a Força-Tarefa inglesa retornará ao seu país.

Supletivo: inscrições começam na 2.ª-feira

Serão abertas segunda-feira, dia 18, as inscrições para os exames do Ensino Supletivo de 1977 em todo o Grande Rio. Os exames serão para candidatos novos e para aqueles que estão em fase de complementação. O prazo para as inscrições expira no dia 22, sexta-feira.

Os candidatos deverão comparecer munidos de fotocópia autenticada de documento de identificação (carteira de identidade, carteira profissional título de eleitor ou certificado de reservista), no qual seja comprovado que tenha no mínimo 18 anos completos até 17 de julho de 1977 — data da última proxa do 1.° grau ou 21 anos completos até o dia 3 de julho de 1977 — data da última prova do 2.° grau.

Entregar uma fotografia tamanho 3x4, recente;

Preencher de próprio punho, diante do encarregado, o formulário de inscrição e a declaração de escolaridade exigida pela Portaria n.° 0533, de 30 de julho de 1976, do Ministério da Educação e Cultura;

E entregar o comprovante de recolhimento da quantia de Cr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros) por prova, feito nas agências do Banerj, através do DARJ e sob o código 999.

PROVAS

As provas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário:

1.° GRAU

— 16 de julho
8h — Ciências Físicas e Biológicas
14h30min — Língua Portuguesa

— 17 de julho
8h — Matemática
14h30min — Estudos Sociais

2.° GRAU

— 26 de junho
8h — História
14h30min — Língua Estrangeira (Francês e Inglês)

— 27 de junho
20h30min — Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

— 2 de julho
8h — Matemática
14h30min — Educação Moral e Cívica (e Organização Social e Política Brasileira)

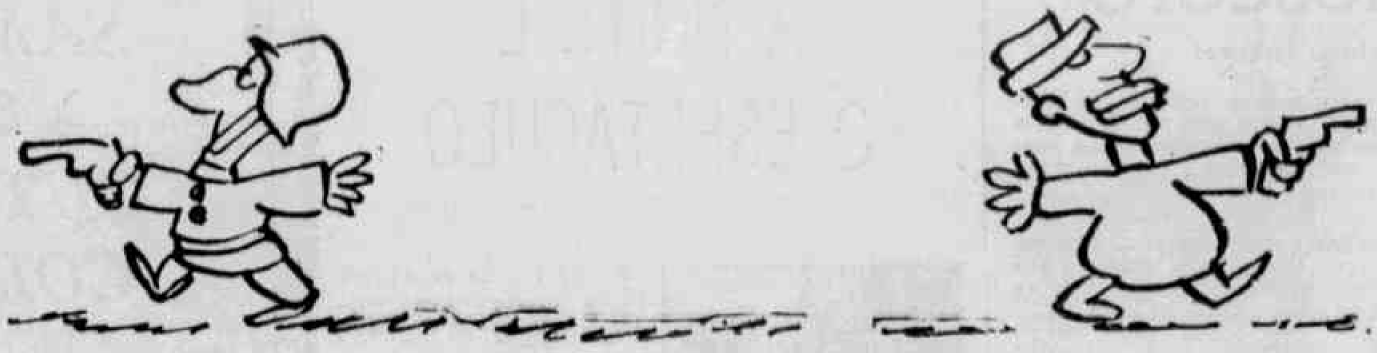
— 3 de junho
8h — Ciências Físicas e Biológicas
14h30min — Geografia.

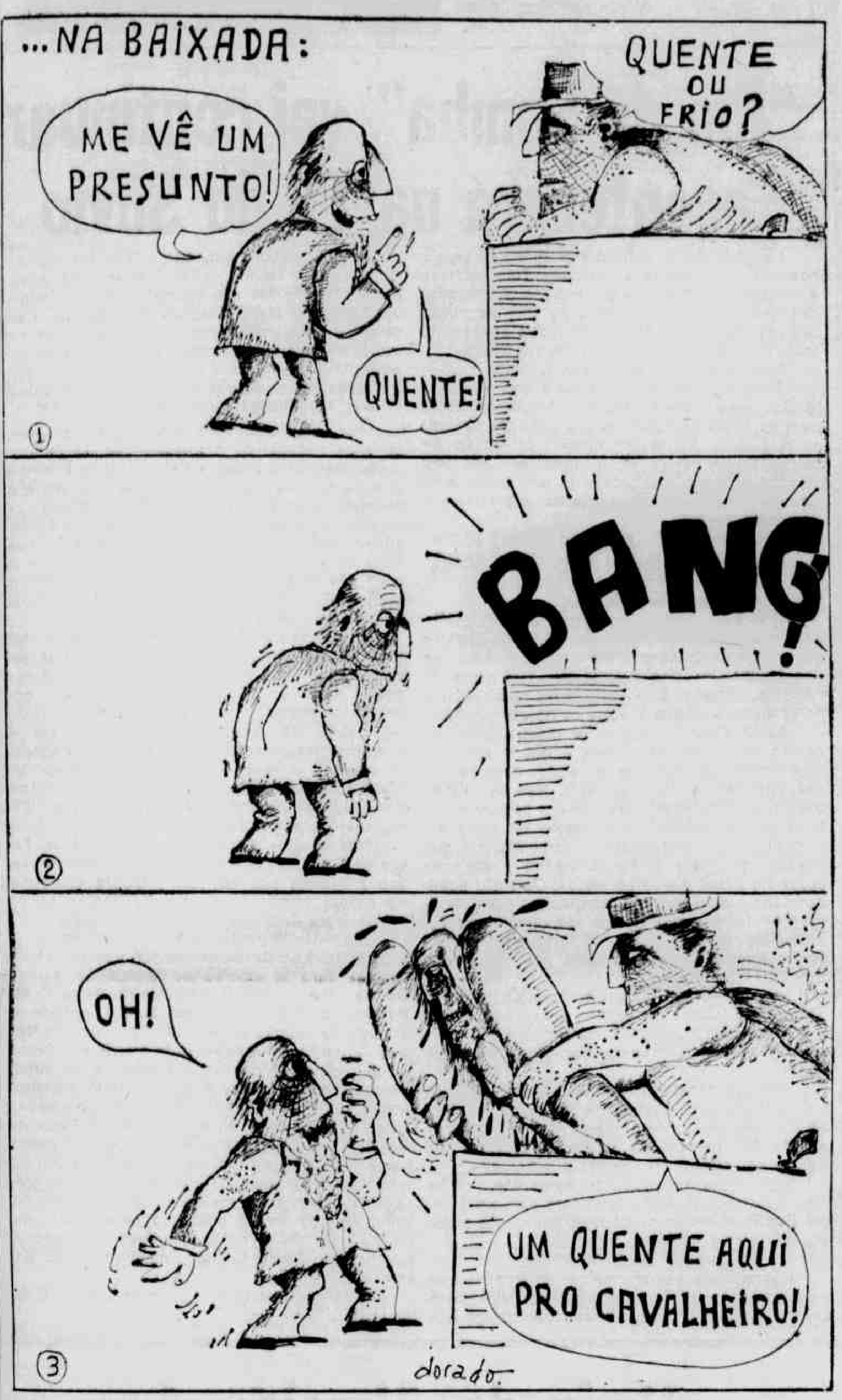
Segundo a Coordenação de Ensino Supletivo, os programas serão os mesmos dos exames realizados em novembro e dezembro de 1976.

Publicidade da Luta Democrática em São Paulo

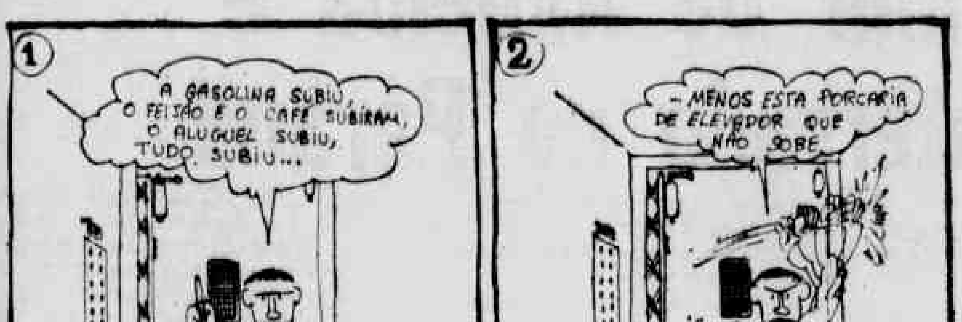
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4. andar - Conj. 24 - Tels.: 35-2691 e 32-5841

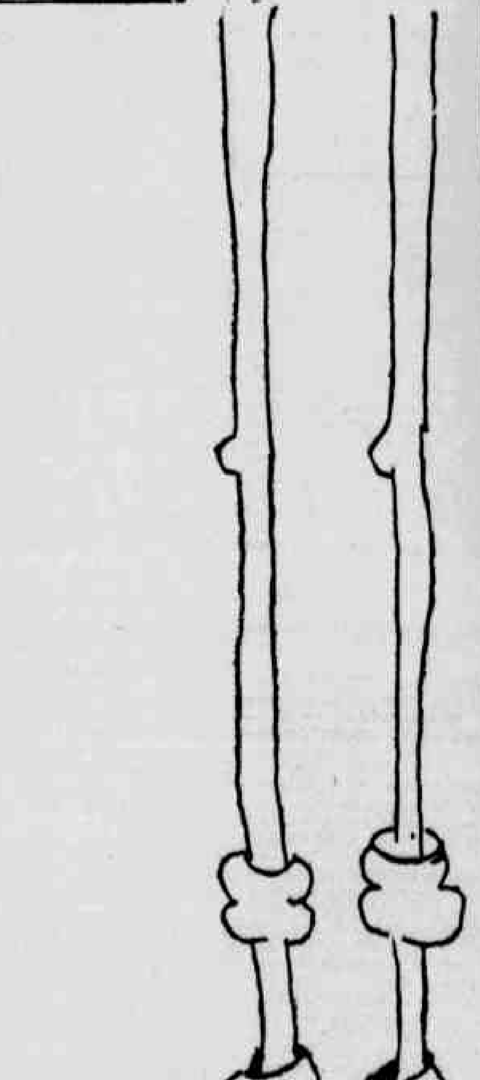
A LUTA CHEIA DE GRAÇA





Na semana passada, a LUTA não teve muita graça ou mesmo nenhuma, embora o caso da cenoura continue sendo a curtição da cidade. É que estávamos em recesso, devido à Semana Santa e também por solidariedade geral. Mas agora, tamos aqui.





HORÓSCOPO

Professor Mahumud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Não brinque com o amor. Fique atento com um flerte este fim de semana, que pode se transformar em coisa séria. Faça uma higiene mental. Cor favorável, sufirina. Número de sorte 435.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Mostre-se mais expansivo. Dia propicio aos estudos e encontro com os amigos. Programe bem este fim de semana. Cor favorável rosa. Número de sorte 506.

GÊMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Resolva sozinho seus problemas. Procure ser mais compreensivo com a familia. Visite alguns parentes que há muito não vê. Cor favorável, ouro. Número de sorte 914.

CANCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Favoreça a realização de seus projetos e empreendimentos, agindo com mais bom senso e delicadeza. Muita gente precisa de você. Cor favorável, branca. Número de sorte 822.

LEÃO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Um projeto pessoal pode ser contrariado. Mas, a companhia e a compreensão de seus amigos lhe ajudarão a superar as dificuldades. Cor favorável, marrom. Número de sorte 815.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Você encontrará boas soluções, mesmo para os grandes problemas. Relacionamento cordial com Touro. Cor favorável, vermelha. Número de sorte 224.

BALANÇA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Na vida a dois nada de ciumes e agressividade para não estragar suas chances de felicidade e ter um fim de semana. Cor favorável, verde. Número de sorte 317.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novembro) — Excelente dia. Faça planos com o ente querido. Se possivel faça uma pequena viagem de recreação. Saúde boa. Cor favor vel, violeta. Número de sorte 702.

SAGITÁRIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — As relações de amizade e as sociais estão favorecidas. Se quiser viajar, aproveite. Organize-se e seja prudente. Cor favorável, laranja. Número de sorte 122.

CARPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Procure um bom equilibrio em sua vida. Na vida a dois algumas desavenças e discussões. Evite o álcool. Cor favorável, azul. Número de sorte 506.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — O bom relacionamento deepnderá de você. Os problemas de familia serão solucionados. Tudo depende de você. Cor favorável, grená. Número de sorte 919.

PEIXES (de 19 de feverero a 20 de março) — Aja de modo favorável à sua felicidade, refletindo bastante antes de falar. Aproveite o fim de semana e faça uma viagem de recreação. Cor favorável, beije. Número de sorte 221.

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA-PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo.

O Doutor LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES — JUIZ EM EXERCICIO DA VIGÉSIMA-PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO:

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ZENO MACHADO DE OLIVEIRA e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Cartório do Escrivão que esta subscreve, tramita uma ação ordinária, proposta por COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, devendo contestar a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21.ª Vara Civel. COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, sociedade anônima, com sede nesta cidade à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — salas 304 a 315, por seu advogado infra-assinado, vem perante a V. Exa. propor uma ação ordinária para rescisão de contrato e consequente reintegração na posse contra o Sr. ZENO MACHADO DE OLIVEIRA, brasileiro, industriario, e sua mulher, residentes e domiciliados nesta cidade, na Rua Uberaba n.º 33, apt.º 201, Grajaú, expondo e requerendo para esse fim o seguinte: 1 — A suplicante mandou fazer loteamento em uma área de terras desmembradas da antiga fazenda Engenho da Serra, de sua propriedade, em Jacarepaguá, neste municipio, conforme P. A. n.º 29867, a que denominou de "Suiça Carioca". 2 — Em virtude de proibição do Código de Obras, os lotes de terreno, desse loteamento não podiam ser objeto de venda, enquanto não fossem concluidas as obras de urbanização a cargo da empresa loteadora, neste caso, a suplicante. 3 — Mas, acontece, que o suplicado, por não perder oportunidade de garantir a compra do lote 11, da quadra 7, na Rua G, desse loteamento, por preço módico, contratou com a suplicante, em 28 de setembro de 1972, que o mesmo lhe fosse reservado pelo preço de Cr$ 45.600,00, que desde logo iria pagando, sendo Cr$ 300,00 no ato da reserva, Cr$ 5.700,00 em 19 prestações mensais de Cr$ 300,00, cada uma, mais Cr$ 7.400,00 em 20 prestações mensais de .... Cr$ 370,00, cada uma e os restantes Cr$ 32.200,00 em 70 prestações mensais de Cr$ 460,00, cada uma, "vencendo-se a primeira prestação no dia 28 de outubro de 1972 e as demais no dia 28 de cada mês subsequente, até final liquidação". 4 — Como se vê, são prestações positivas, liquidas, com datas certas para pagamento, havendo as partes convencionadas, na clausula VIII do contrato, que o mesmo seria automaticamente rescindido, "independentemente de aviso ou interpelação judicial", no caso de falta de pagamento de 3 prestações sucessivas. 5 — O suplicado, que tomou posse do referido imóvel, digo, lote, a titulo precario, não pagou mais as prestações ajustadas, a partir do mês de novembro de 1973, achando-se, pois, em mora, de pleno direito, independentemente de notificação como pactuado e nos termos do art. 960 do Codigo Civil. 6 — Não tem aplicação no caso, o disposto no decreto-lei n.º 745 de 7-8-69, que somente se refere aos contratos sobre imóveis, não loteados nos termos do art. 22 do dec.-lei 58/37, "desde que inscritos no Registro de Imóveis". 7 — O contrato rescindido, que é de mora, reserva, para futura compra, não se enquadra nos termos do decreto-lei 745. 8 — Tambem o suplicante quer ressaltar que a competência para julgar a presente ação é a de um dos Juizes de direito das Varas Civis, ao qual couber, por distribuição, e não douto Juiz da Vara de Registro e Publicos, como poderia parecer à primeira vista, por não se tratar de uma causa sobre loteamento, mas, apenas da rescisão de um contrato de mera reserva que não se acha inscrito no Registro de Imóveis (art. 100 do Novo Código de Organização Judiciária do Estado). 9 — Nos termos, pois, do art. 1.092 do Código Civil, a suplicante, lesada pelo inadimplemento do contrato, pelo suplicado, pode pedir a sua rescisão, com perdas e danos, e nos termos do art. 524 do mesmo código, tem o direito de reservar, digo de heaver o lote reservado de quem quer que injustamente ou ilegalmente do mesmo esteja de posse. Isto, posto: A suplicante requer a V. Exa. a citação do suplicado e de sua mulher, para responder nos termos da presente ação ordinaria e contestá-la, querendo, no prazo legal, seguindo-a até o final, para que, provado o alegado, seja a mesma julgada procedente, para o fim de ser declarado rescindido o contrato em apreço e expedido mandado de reintegração de posse do referido lote, em favor da autora, contra os reus, ou contra quem ilegalmente o tenha, condenados ainda os suplicados nas custas e honorarios de advogados, considerando-se o silêncio dos mesmos como presunção de serem verdadeiras as alegações do suplicante, de modo a possibilitar a esse Juizo o julgamento antecipado da causa, independente de qualquer outra prova. Dando à causa o valor de Cr$ 45.600,00, e protestando por todos os gêneros de provas admitidas em Juizo, a autora que junta documentos nos autos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1977 (as.) Miriam de Souza Leitão — 10.971). DESPACHO DE FLS. 2: A conclusos. Rio, 25.1.77 (as.) Luis Carlos Salles Guimarães — Juiz". PETIÇÃO DE FLS. 12: Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vigésima-Primeira Vara Civil. Companhia de Expansão Territorial, nos autos da ação de rescisão de Contrato e conseqüente reintegração de posse, que requerera contra o Sr. ZENO MACHADO DE OLIVEIRA e sua mulher, achando-se em lugar incerto e não sabido, juntamente com sua mulher, conforme certificou o Sr. Oficial de Justiça às fls. 10-V, vem requerer a V. Exa. sejam os réus citados por edital na forma da Lei. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1977 (as.) Miriam de Souza Leitão — OAB — 10.971. "DESPACHO DE FLS. 12: "J. Sim, prazo de 20 dias" Rio, 01-03-77 (as.) Luis Carlos Salles Guimarães — Juiz". E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo dos originais dos autos, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diario Oficial e na imprensa local na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, WALDEMIRO CRUZ, escrevente juramentado datilografei. E eu, JOÃO RÊA DA FONSECA, Escrivão substituto o subscrevo.

LUIZ CARLOS SALLES GUIMARAES
Juiz em Auxilio

Está conforme, confere com o original.

(a) JOÃO RÊA DA FONSECA

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Ruy Bartholo Júnior e Jacqueline, atrações do Gran Bartholo Circus armado na Praça Onze.

● No Rincão de Niterói, todas as quintas-feiras, agora a "Noite da Seresta", com a dupla Helena de Lima e Catulo de Paula, além de regional e outras atrações.

● A partir de maio, Ivon Curi vai oferecer aos domingos uma opção para aqueles que gostam de comer bem no que tange à cozinha brasileira. Assiste um "show" e vai dormir cedo, porque o "show" do Sambão, "Volta ao Brasil Oitenta Minutos", vai ao ar às 19 horas.

● Representando a Barra da Tijuca no Concurso de Miss Rio de Janeiro, foi escolhida por Édipo Ázaro, a associada do Nevada Clube, Ana Beatriz de Barros Pimenta, que estudo Comunicação Social na Faculdade Gama Filho.

● O espetáculo "Bandeira Branca", em cartaz no Canecão, que conta com Elizeth Cardoso e Jorge Dória na cabeça do "show" tem ainda como atrações Edu da Gaita, Chiquinho do Acordeon e a direção musical e regência do jovem maestro Edson Frederico, com 36 figuras e mais uma bateria com 15 ritmistas e a direção de Bibi Ferreira. Alguns arranjos foram feitos por Sivuca e Radamés Gnatalli e ainda a participação de oito cantores do Coral Stefanini. Os textos são de Milôr Fernandes e no repertório de Elizeth figuram compositores como Chico Buarque, Pixinguinha, Hermínio Belo e Milton Nascimento; no de Jorge Dória, entre outros, tem Noel Rosa.

● O Gran Bartholo Circus, armado na Praça Onze, em suas três semanas de funcionamento vem mantendo uma grande frequência de público, em todas as suas sessões. Para dar maior brilhantismo ao espetáculo, estão chegando ao Rio oito cavalos negros holandeses que executarão números de rara beleza. Outro destaque do espetáculo é proporcionado pela dupla de ciclistas, os irmãos Jacqueline e Ruy Bartholo Júnior.

● Uma equipe da TV francesa, chefiada por Michel Honorin, está no Brasil, a fim de preparar um documentário sobre o nosso país, a exemplo do que foi feito, com muito êxito, com os Estados Unidos. A filmagem conta com o apoio dos governos francês e brasileiro. Entre os diversos "shows" que assistiu a equipe escolheu o "show" de Caribé da Rocha, "Brasil Em Três Tempos", há mais de cinco meses em cartaz no Hotel Nacional — Rio, que conta com a dança e a música, além da história brasileira. Em Santa Teresa foram filmados "Os Pregões"; nas matas da Fundação Raymundo Castro Maia, "Contraternização"; nos buracos do Metrô, "Baillet dos Escravos" e muitos outros quadros, inclusive a Invasão Francesa e Dom João VI, em Petrópolis.

Compramos e vendemos livros novos e usados
Livraria Metropolitana
rua Regente Feijó 24
telefone: 231-3532

AGÊNCIA BEIRA ALTA DE TURISMO LTDA. comunica, para os devidos fins e efeitos, que o Sr. **ISMAEL NUNES DE ANDRADE** não comparece ao serviço desde o dia 07 de março de 1977, e que não se responsabiliza por qualquer ato que o mesmo possa praticar em nome da firma.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1977.

(a) FRANCISCO ALVES DOS REIS

PERJANDRO JOSÉ DE MOURA, OFICIAL DO REGISTRO GERAL DE IMOVEIS, DOS 1.º, 3.º e 6.º DISTRITOS DO MUNICIPIO E COMARCA DE MAGÉ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, etc....

Pelo presente edital passado a requerimento de Dr. Ulderico Pires dos Santos, proprietário do imóvel loteado sob a denominação de Cidade Balneária Nova Orleans, 1.º distrito deste Municipio, representado pela sua bastante procuradora a Companhia de Expansão Territorial, e tendo em vista não ter sido encontrado no endereço, intima-o a no prazo de 30 (trinta) dias a contar da última publicação deste, comparecer em Cartório à Praça Dr. Nilo Peçanha, 137, Loja 6, Edificio Portugal e efetuar o pagamento de seu debito, de acordo com o Dec. 3079-38 — art. 14 a saber: Cleópatra Pinto Ramos e s/m, referente ao Lote 8 da quadra 9, no valor de Cr$ 2.603,00. Pelo que passei o presente edital o qual será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes no "Diário Oficial" do Estado. Dado e passado nesta cidade de Magé, aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Maria da Glória d'Almeida, Oficial Substituta que fiz datilograr, subscrevo e assino.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias. NELSON MAIZANO CALABRESI, extraido dos autos da Carta Precatória oriunda do Juizo da 21a. Vara Civel da Capital do Estado de São Paulo — ação de Execução, movida por NOVO MUNDO S.A. CREDITO FINANCIAMENTO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARLAN DE MORAES MARINHOS, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que trâmita por este Juizo e Cartório, os autos da Carta Precatória, oriunda do Juizo de Direito da 21a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, extraide dos autos da ação de Execução, movida por Novo Mundo S. A. Crédito Financiamento e Investimentos contra Nelson Maizano Calabresi e outro, fundamentada nos arts. 566 inciso I, combinado com o art. 585 inciso I e II e art. 646 e seguintes do Código de Processo Civil, objetivando a cobrança da importância de 16.800,00 (dezesseis mil e oitocentos cruzeiros) acrescida de custas até final execução, inerente ao contrato de abertura de Crédito n.º 0273007807, celebrado em 18 de outubro de 1973, entre as partes envolvidas na causa; e através do presente edital, cita NELSON MAIZANO CALABRESI, que se acha em local incerto e não sabido, para ciência da referida ação de execução, e no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagar a importância devida supra referida ou oferecer bens a penhora, livres e desembaraçados, sob pena de não o fazendo lhe ser penhorado tantos de seus bens quantos necessários para garantia da execução, prosseguindo-se as mesmas em seus trâmites legais até alcançar o objetivo para a qual a mesma se propõe. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o executado Nelson Maizano Calabresi, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que, a sede deste Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 309-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E Eu, (a) Maria José Caruso, Escrevente Juramentada, subscrevi (assinado — MARLAN DE MORAES MARINHO, Juiz de Direito.

(P.J. 33)

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

"Rio dá Samba" vai continuar acontecerá na TV do Sílvio

Me desculpem coleguinhas que castigam a nosso samba através a televisão. Não conheço a mecânica que envolve a produção das jogadas que envolvem os sambistas e os seus trabalhos. Sei apenas que todos os intrujados no assunto estão funcionando na base do **"prato feito"**.

Sim, meu sinhô, **prato feito** mesmo.

Todo o mundo agora se diz amigo e até entendido nos assuntos do samba. Armam coreto às pampas como divulgadores dos babados do nosso ziriguidum. Entretanto, quando se tacham de lançadores de novidades, pra quem está por dentro dos babados, a novidade já tem quase meio século de transa entre os que de fato estão por dentro do assunto.

Uma pena. A TV em muito poderia colaborar, de modo positivo para a divulgação do samba e sua gente.

Isto não está acontecendo.

O que se verifica, em termos de divulgação, se limita apenas a um atendimento de pedidos de amigos, interessados em dar uma colhér de chá àqueles — uma minoria que tem muito de válido para justificar a posição de nosso samba no canto musical que envolve os nossos pagodes.

Ainda assim, o que a TV mostra sobre os nossos sambistas, nada mais é que o aparente sucesso que ele está sustentando, a duras penas, nas paradas do ziriguidum. Não se verifica um trabalho consciencioso sobre a bagagem musical que ele possui, nem mesmo de como ela chegou a ser constituida. O sambista, em sua maioria, só passa a ser divulgado quando se aproxima a fase pré-carnavalesca. Ou então quando o seu samba chega a ser gravado por uma figura de trânsito fácil dentro das cúpulas da TV, ou melhor, quando seus produtores ou empresários conseguem ermar jogadas com os xerifes das nossas emissoras.

Por que não se faz um programa cuidadoso, procurando revelar ao público uma pá de gente boa que castiga uns trabalhos firminos e é obrigado a conservá-los anos seguidos dentro do baú?

Por que esperar que o cabra estoure com um samba-enredo, quando ele possui um rosário de pagodes de respeito, que por falta de oportunidade, nem mesmo nas escolas de samba a que pertencem, consguem mandar pra frente?

Os homens que produzem os espetáculos de TV, ou seus assistentes, deveriam sair em campo e conferir o que existe de positivo nos redutos do nosso ziriguidum.

"RIO DÁ SAMBA"

Não estou aqui para malhar as jogadas que se armaram na TV com os sambistas. Muito pelo contrário, como diria o meu saudoso colega Silva Júnior, dos bons tempos da "ÚLTIMA HORA". O pouco com Deus é muito. Pior seria se, embora de raspão, eles não castigassem um Cartola, um Xangô da Mangueira, um Monarca, um Candeia e outros pagodeiros firminos que, vez por outra, são lembrados pela TV. Já não me refiro a um Paulinho da Viola nem ao Martinho da Vila. Pra quem arma os babados eles já são cobra, criadas e dão ibope garantido.

Por estas e outras é que eu passo a lamentar a paralisação do programa "Rio Dá Samba', do garotão João Roberto Kelly. Jogada firmina e que merece respeito. Sem aqueles retoques que, geralmente, desfiguram o assunto, o Kellynho vai mostrando ao povo a maçada que se fato contrói aquele espetáculo anual da Presidente Vargas, além de outras jogadas que uma boa parte do povo não teve ainda conhecimento: as rodas de samba informais que acontecem nas verdadeiras redutos do samba.

Eu queria mesmo era falar do Kellynho. Conferi o seu programa "Rio dá Samba" que era apresentado, aos sábados, pela TV-Rio. Agora aquela emissora pifou, privando — espero que por pouco tempo — os nosos amigos de um embalo legal. Uma pena. Muita gente do samba acontecia legal naquela jogada. Muitos pagodes de primeira eram ali apresentados. Ninguém sofria exigências ridiculas para meter a cara diante das câmaras. O principal é que tivesse um recado legal para mandar.

Mas, a quem Deus promete nunca falta. Estou sabendo que o Kellynho vem aí noutra boa. Seu programa não vai parar. Dentro em breve ele deverá estar recebendo a moçada do samba na emissora do Sílvio Santos.

Simbora, Kellynho. Ainda tem muita gente boa fazendo o Rio dar samba. Já pensaram num Noca da Portela, num Walter Rosa, Noel Rosa de Oliveira, Mauro Duarte, parceira de Paulo César Pinheiro, o próprio Armando Santos, presidente e da Velha Guarda da Portela, Padeirinho e Nélson Sargento da Mangueira e outros elementos como Candeia e o próprio Guilherme de Brito, dando os seus recados e explicando muita coisa sobre a sua carreira artistica, na base do samba? Uma Isabel Valença, ou a Nêga Pelé, a Paula do Salgueiro, a Velha Maria Romana do Salgueiro, biana firmina que sabe melhor do que ninguém a história da escola da Tijuca, não poderiam provocar um bom programa de TV. Já pensaram na velha Antonia Rufino contando as verdades da Portela? O "Bicho do Estácio" esclarecendo a história da fundação da primeira escola de samba?

Já deram uma bola legal para a E.S. Quilombos?

Almir de Almeida é enterrado no Paraná

Almir de Almeida foi enterrado às 17 horas de ontem, no Cemitério Parque Iguaçu. Aproximadamente mil pessoas acompanharam o féretro. No entanto, perto de duas mil foram à capela do Cemitério Municipal de Curitiba, onde ele foi velado.

O fato de nenhum representante da CBD estar presente no enterro, chegou a causar uma certa estranheza. A explicação, porém, veio com a chegada do presidente da Federação Paranaense de Futebol, Luiz Gonzaga da Motta Ribeiro.

"Recebi um telefonema do almirante Heleno Nunes, o qual me delegou poderes para representar a CBD junto à familia de Almir de Almeida porque nem ele, nem os demais diretores poderiam vir a Curitiba por não encontrarem um vôo que chegasse a tempo. Já justifiquei a sua ausência".

Heleno Nunes também pediu que Luiz Gonzaga Ribeiro cobrisse o caixão de Almir de Almeida com uma bandeira da CBD, determinação que foi cumprida à risca pelo presidente da Federação Paranaense de Futebol e por todos os seus assessores.

Quando a bandeira da CBD era colocada sobre o caixão, às 17 horas, chegou o governador do Paraná, Jayme Canet Júnior, acompanhado do prefeito de Curitiba, Saul Raiz.

"Foi sem dúvida nenhuma uma grande perda para todo o esporte brasileiro — disse o governador — porque Almir era ligado não só ao futebol como também ao basquete. Sua contribuição foi valiosa. E recentemente ele deu demonstração de amor ao Brasil quando foi ao Paraguai com a Seleção, mesmo estando em convalescença. Volto a dizer, perdemos um grande desportista".

57 coroas de flores foram enviadas à capela do Cemitério Municipal, as quais lotaram dois carros. Na hora do enterro, dentre as principais, havia três coroas do Coritiba, uma do Atlético, Corintians, Fluminense, São Paulo e Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo. O ministro da Educação, Ney Braga, também mandou a sua.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

21h15min (em cores): "Os Hatfields contra os Mc-Coys".

23h15min (em cores): "A teia de aranha negra".

Produção americana de 1970, Direção de Lee H. Katzn, elenco: Suzana Pleshette, Ed. Nelson, Andrew Prine, Brooke Bundy, Richard Anderson, Wringht King, Barry Atwater, Milton Selzer, Frank Ferguson, Virginia Gregg, Johnie Collins III, Joe E. Tata.

Durante uma experiência de cisão nuclear, um dos pesquisadores, dr. Furie, recebe carga de radiação mortal. Tempos depois, o responsável pela experiência, dr. Martin Becker (Nelson), professor na Universidade de Berkeley, candidato ao Prêmio Nobel por sua descoberta, e atraido por uma nova estudante, Anne Benning (Pleshette), com quem inicia um romance. Estranhamente, Anne simula ser agredida por Martin faz recair sobre ele suspeitas de que teria usurpado a fórmula de massa critica do falecido dr. Furie. A história ganha então contornos surpreendes.

1h15min: "O rio da aventura" ("The big sky"). EUA, 1952, Kirk Douglas, Dawey Martin, Elizabethe Threat, Arthur Hunnicutt, Jim Davis, 'Western". Negociantes inescrupulosos que controlam o rio Missouri, em 1830, procuram impedir que um grupo de aventureiros negocie com os peles-vermelhas .Direção: Howard Hawks. Reprise.

CANAL 6

24 horas (em cores): "Esta mulher é proibida" ("The property is condemned"). EUA, 1966. Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid, Alan Baxter. Drama baseado em peça de Tennessee Williams. Num vilarejo do sul dos EUA, dona de pensão usa a filha para atrair fregueses e interfere no romance da garota com um forasteiro, agente da linha feroviária. Para vingar-se, ela se casa com o amante da mãe iniciando assim um processo de decadência dolorosa. Direção: Sydney Pollack. Reprise.

CANAL 11

18 horas — "Dois errados no espaço", com Bob Hope, Bing Crosby e Joan Collins.

20 horas — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Droga nova no mercado".

21 às 23 horas — "O vale da violência, com Barbara Stanwyck e Lee Majors no episódio "O morto" (sessões continuas).

Umbanda & Candomblé

"Ajude a Umbanda a Ajudar o Brasil"
(Decelso)

• CATIMBO — Hoje deveriamos falar de ritual indo-brasileiro, fica, porém, para a próxima sexta-feira. Hoje a coluna será dedicada a Ebame Cacilda de Iansã (Oya), pois nesta data, em seu abaçá, Ilê de Iansã, Rua Santo Amaro, 136 Parque São Vicente, Belford Roxo, com inicio às 22 horas, presidirá a mais uma saida de um barco de iaô.

LUTA DEMOCRATICA será, na oportunidade, homenageada por seus filhos e demais amigos e leitores, mas as honras cabem à bondosa Ialorixá pelo seu eficiente trabalho espiritual.

Vários zeladores de santo estarão presentes, entre os quais Rogério de Logun Edé; Tola Malembê, Waldir de Oxalá, Guilherme d'Ogum, o grande Obá, e outros nomes importantes do Candomblé. Aqui vai nossa homenagem a Ebame Cacilda. Falemos de Iansã.

• OBA DE XANGÔ — A Mãe dos Mortos, Senhora dos Egun, como tambem é conhecida Iansã, a deusa do Rio Niger, tem, segundo os mais entendidos, vinte e um (21) Egun, os quais ficam no seu Balé. Foi uma das Obá, Senhora, de Xangô que lutou ao seu lado, quando ele era o rei de Yorubá.

Guerreira, dá a seus filhos uma natureza agressiva, ainda que bondosos e amigos, porém valdosos. Os filhos ou zeladores de Iansa muito têm de ver com os Egun, a exemplo dos filhos ou zeladores de Obaluaiê, donde se afirma que Ilê de Iansã é Ile Oni Egun. É um orixá sobre o qual muito se tem escrito e falado. Entre muitas estórias citemos esta: "Ela, Iansã, brigou, certa vez, com Ossanhe e deu um forte sopro, espalhando o Axé, as folhas de Ossanhe, e cada orixá correu para apanhar a folha e dest'arte cada orixá ficou com uma folha, com o Axé de Ossanhe. Sobre as folhas, dentro do possivel, traremos as indicações e seus oixás.

•IANSÃ, no Culto de Egun, a Umbanda assimilou de várias "nações" muita coisa, inclusive os dias de Culto, mas vejamos os dias dedicados a Obá Oni Ori de Mãe Cacilda: segunda-feira, Iansã é cultuada no Omolocô; na região sul ela é cultura na terça-feira; no culto nagô, às quartas-feiras com Xangô; no Nordeste, no culto de Xangô, às quintas-feiras, ao lado de Xangô.

• O MITO DE IANSÃ — Contam que Obatalá, pai de Xangô, forneceu ao filho, um poderoso encanto ou axé capaz de torná-lo um invencivel. Xangô come parte e o restante deu a IansÃ para guardar. Esta, porém, como toda mulher era curiosa e provou um pedaço do axé. Resultado, quando Xangô presidia a uma reunião de conselho de ministros saíram-lhe da boca enormes labaredas (daí porque é chamado Xangô Irá, Air ou Ará), e os ministros dispersaram-se. O mesmo ocorre à Iansã, pois de sua boca saíram labaredas quando falava. Xangô quis puni-la, mas ela foge e se refugia em casa de seu irmão Olokun, o Obá do mar, que trava tremenda luta com o orixá do raio, com o Zazembebe, ou Xangô Dzakutá (é a descrição da tempestade). Neste interim Iansã foge e vai refugiar-se em casa de sua irmã Oloxá, a deusa do lago. Xangô a persegue e ela foge para casa de um pescador, Huisi, a quem ela dá o restante do axé e por isso Huisi também lança chamas pela boca, após tornar-se um orixá (deus). Xangô, vendo que perderia a luta, bate com o pé e o solo se abre, no qual ele desaparece, enquanto Iansã retira-se para Locorocô, onde o povo ergue-lhe um templo. Seu dominio do fogo pode ser percebido quando suas iaôs, em pleno terreiro, conduzem o ori, alguidar com fogo (produto da combustão do álcool). Serve para espantar os Egun, a exemplo do seu Eiru. Muito poderiamos escrever sobre o querido Orixá, mas fiquemos por aqui. Esta a homenagem da Umbanda & Candomblé a Mãe Cacilda de Iansã.

• ZELADORES SE REUNEM — Domingo, dia 17, às 9 horas, na Tenda de Umbanda Trabalhadores Humildes, Rua Senador Mourão Vieira 87, Ramos, reunião. Estão todos os ezladores convidados.

GALOPANDO

Lafaiete

1.º PÁREO — Difícil firmar opinião sobre as chances nessa carreira, tendo em vista o início recente de campanha da totalidade dos inscritos, potros de 2 anos, perdedores. Ibex, Decreto Lei e Dartfull, acabam de terminar nessa ordem à escolta de Estadão, na areia. Zucaryl foi o quarto para Principe Perfeito, melhorou e vai figurar no percurso. Acreditamos que a vitória esteja entre os citados e ficamos com Ibex, um filho de Sabot e Amarilia, tinindo. Dupla 12.

2.º PÁREO — Outra carreira para a nova geração, equilibrada e no caminho de estourar um azarão. Princesa Eva estréia preparada e vai com o esperto A. Oliveira, devendo aparecer na briga final. Episcopisa vem de correr bem no clássico e agora levam como barbada. Hycilla melhorou e há fé na estreante Eldia, uma filha de Eldo e Honora II. Vamos arriscar a vitória de Princesa Eva, podendo ceder para Episcopisa ou Hycilla.

3.º PÁREO — Têrs Vendas é um retrospecto bastante convincente. A descendente de Niño Ben ao vencer sobre Indua, marcou 81"2 nos 1.300 metros, na areia leve. Mais recentemente em sua exibição derradeira, fez segundo para Tailly, vencedora em 81"4. Sempre no marcador e com o páreo cada vez mais fraco, ela merece a indicação principal nesse quilômetro. Inimiga mais direta a Cidade Céu, outra que corre na base da fidelidade. Miss América é o bom terceiro nome.

4.º PÁREO — Ostentam retrospecto igual as concorrentes Marbella e Quidama. Ambas derrotaram Lady Blackie, correram no quilômetro e marcaram 61" exatos, pista de areia. Das duas a mais fiel é Quidama, sempre em evolução e com apronto animador. No que tange aos pilotos de hoje, leva ligeira vantagem a Marbella, sob a direção do líder J. M. Silva. Parece-nos bem jogada a dupla 12, formada pelos descendentes de Nalanda, mas na ponta o novo voto é para Quidama. Bom tertius a raçuda English Fleet.

5.º PÁREO — Chegamos ao Clássico José Calmon, prova principal de hoje. À primeira vista os melhores nomes são Triarco, estreante na Gávea, Giorgiano de Dios, aqui em alta conta, muito embora tenha falhado em Cidade Jardim, Godrin e Estadão, levando pequeno destaque o gaúcho Triarco, um potro em franca evolução, segundo para Romo Ferte, no Cristal, após a exibição vitoriosa ao dominar Juan Bueno, que está pintando grande corredor nas pistas sulinas. Em plano imediato de chance o nosso Giorgiano de Dios, que, embora inferior a Triarco, vem progredindo e corre mais na areia. Dupla 14, na chave um o reforço de Godrin.

6.º PÁREO — Scarlatti na grama é a indicação mais lógica para a vitória. Mesmo em páreo cheio e precisando correr tudo o que sabe a partir da largada, dificilmente será derrotado esse conduzido de Gabriel Meneses. Acomayo, outro grameiro consumado. Quebro e o azarão Olivos, completam a nossa lista de preferidos, qualquer deles em condições de terminar à escolta de Scarlatti. Palpitamos na dupla 34, admitindo como grata surpresa o sucesso de Olivos.

7.º PÁREO — Reaparecimento de Tom Sawer, um dos bons valores novos do São José e Expedictus. Com duas únicas apresentações, na última em segundo para Taful, ele parou em novembro e retorna um pouco à vontade na turma, devendo levar a melhor sobre o lote de nove rivais, dos quais é possivel citar na condição de mais perigosos o estreante Banderin, ganhador no Cristal, Hokkaido e Quick, este um raçudo filho de Chio e Quillan, bem melhor com a corrida na areia. Vale a ordem.

8.º PÁREO — Favoritismo dividido entre Goldwater, que vem de secundar Portobello, e Gentil, na última o mais próximo escoltante da vencedora Tocata. É válido o respeito aos dois concorrentes citados, porém, nossa opinião é a de que vai prevalecer no marcador principal o número referente a Opol, um azarão que melhora aos poucos e recentemente só perdeu para Yastito. A dupla onze é bem jogada.

9.º PÁREO — Equilíbrio entre Remango, Dribbling, Escolhido e Patrãozinho, prontos para oferecer bons lances finais em busca da vitória. Remango deixou ótima impressão naquele segundo para Dusit Thani, mas é bom respeitar as melhores de Escolhido e a ligeireza de Patrãozinho, ganhador na última e pronto para bisar. Quanto a Dribbling, não acreditamos na confirmação, visto que levaram castigo e agora são capazes de esperar outra boa oportunidade de pule alta. Escolhido-Remango-Patrãozinho, essa a nossa fórmula.

10.º PÁREO — Spézia é do tipo que não escolhe raia, embora tenha seu rendimento ligeiramente aumentado na pista verde. Na areia, hoje, pode vencer sem surpresa e vamos mesmo com essa ponta, confiando em que não decepcionará. Ottavia, Davantage e Turquesa II, devem assustar mais de perto a conduzida do chileno Meneses. Mais nos agrada a dupla com Ottavia, melhor azar final a ligeira Turquesa II.

Acumulada de vencedor: Três Vendas, Triarco e Tom Sawer.

A barbada: Tom Sawer.
O melhor azar: Opol.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo - às 13h30min - 1.200 metros — Cr$ 35.000,00
1-1 Ibex, J. M. Silva 55
2-2 Decreto-Lei, U. Meireles 55
" Dartfull, J. Ricardo ... 55
3-3 Zucaryl, F. Esteves 55
4 Czar Piort, R. Freire .. 55
4-5 Valek, G. Menezes 55
6 Twins, F. Lemos 55

2.º PÁREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00
1-1 Episcopisa, F. Esteves . 55
2-2 Princesa Eva, A. Oliveira 55
" Princesa Laura, J. Ric. . 55
3-4 Hycilla, J. Queiroz, 55
5 Quenomá, G. Meneses 55
4-6 Eldia, A. Morales 55
" Deguel, G. Alves 55

3.º PÁREO — às 15h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1-1 Três Vendas, A. Abreu 55
2 Helene J. M. Silva .. 56
2-3 G. di Tacco P. Vignolas 58
4 D. Rosinha, D. F. Graça 56
3-5 Cidade Céu, R. Freire . 57
" Nour El Amor, F. Est. . 55
4-6 M. América, J. Ricardo 55
7 Dona Beki, J. F. Fraga 56

4.º PÁREO — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Marbella, J. M. Silva ... 56
2 Gassy, J. Pinto 52
2-3 Quidama, G. A. Feijó .. 56
" Gymeyro A. Morales .. 57
3-4 Al Amour, R. Marques 53
5 E. Fleet, J. Ricardo 52
4-6 L. Blackie, E. R. F. 56
" Dahaé, A. Abreu 53
" Dinéia, A. Abreu 53

5.º PÁREO — às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Clássico José Calmon) (Grupo III)
1-1 G. de Dios, P. Alves .. 55
2 Godrin, J. M. Silva .. 55
2-3 Estadão, F. Esteves 55
4 Albernoz G. Menezes . 55
3-5 Cholucky, P. Cardoso . 55
6 P. Prefeito, A. Oliveira 55
4-7 Lenus, F. Pereira 55
8 Triarco, G. F. Almeida 55
9 Sino, J. Escobar 55

6.º PÁREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00 (Grama) — (LIONS CLUBE)
1-1 Quicio, J. L. Marins ... 55
2 Quebro, J. M. Silva 55
3 Quinado, F. Esteves .. 55
2-4 Acomayo, A. Oliveira .. 55
5 Tonder, J. Ricardo 57
6 Byblos, A. Abreu 56
7 Fyong, R. Marques ... 56
3-8 Scarlatti, G. Meneses . 55
9 Rubinho, G. A. Feijó .. 55
10 Chapultepec, A. Ramos 55
11 Viv Garbo, J. Veiga .. 56
4-12 Evion, J. Malta 56
13 Pasdavasco, D. Guignoni 57
14 Donovan, H. Cunha . 55
15 Olivos, J. Queiroz 55

7.º PÁREO — às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Tom Sawyer, G. Meneses 53
2 Fox Meadow, J. Pinto 54
2-3 Hokkaido, E. R. Fer. .. 53
4 Banderin A. Morales .. 56
3-5 Mapola, J. M. Silva 53
" Tamanduai, U. Meireles 53
6 King Lear, F. Esteves . 53
4-7 Quick, P. Pereira 53
8 Legalpo, J. L. Marins .. 56
9 D. Town, C. Abreu 53

8.º PÁREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00
1-1 Goldwater, J. Ricardo 58
2 Opol, A. Oliveira 59
2-3 Hegira, A. Morales 56
4 L. Pintado, G. A. Feijó 58
3-5 Gentil, P. Alves 58
" Mar-Nara, E. Freire .. 56
" Silver Shadow, J. Pinto 57
4-6 Ebuvermelho, J. Queiroz 58
7 Tio Luiz W. Gonçalves 57
8 Courvoisier, L. Maia .. 57

9.º PÁREO — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1-1 Remango, J. M. Silva .. 58
2 Bip, H. Cunha 54
2-3 Dribbling, J. Ricardo . 58
4 Maçanilha, P. Teixeira 56
3-5 Escolhido, J. Pinto 58
6 El Pantheon, J. Correa 58
4-7 Paco, J. L. Marins 57
8 Patrozinho, F. Esteves . 58
9 Pacho, J. F. Fraga 58

10.º PÁREO — às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.00.00 — (Variante) — Dupla-Exata)
1-1 Davantage, P. Cardoso . 55
2 Jaciaba, R. Carmo 56
3 Kubiléa, A. Oliveira . 56
2-4 Silvete, F. Carlos 57
" Snow Kam, A. Ramos .. 55
5 Ubbia, J. Esteves 55
6 Ximarra, J. Malta 56
3-7 Spézia, G. Meneses 56
8 Takulika, R. Freire ... 57
9 Turquesa II, A. Abreu . 56
" Samariquinha, U. Mel. . 55
4-10 Ottavia, J. M. Silva .. 57
" Naduca G. Alves 56
11 Dirca, E. R. Ferreira . 55
12 Peléia, J. Queiroz 55

Programa para amanhã

1.º PÁREO — Às 14h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Amorequinho, R. Freire 57
2 Quituta, G. A. Feijó .. 55
2-3 Cambell, W. Gonçalves . 56
4 Saltitante, A. Breu 55
3-5 Fuerteventura, G. A. F. 55
6 Swing, G. Meneses 57
4-7 Summer Day, J. M. S. 57
8 Cuco, F. Silva 57

2.º — PÁREO — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Inicio do Concurso de 7 Pontos) — (Prova Especial de Leilão)
1-1 La B. Affaire, A. Ramos 55
2 Guriri, J. Ricardo 55
3 Emanuelle, U. Meireles 55
2-4 Elane, A. Garcia 55
5 Silica, J. M. Silva 55
6 Tágide, J. Machado 55
3-7 Inspirada, A. Abreu ... 55
8 Vanilina, R. Freire 55
9 Vesuvienne, G. A. F. .. 55
4-10 Endofasia, A. Oliveira 55
11 Vainess, F. Esteves 55
12 Voituretê, W Gonçalves 55
" Vétuste, F. Silva 55

3.º PÁREO — às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Terence, G. Meneses ... 55
2 Caipora, C. Vaigas 55
2-3 OK, A. Oliveira 56
4 Postmaster, F. Esteves . 56
3-5 Riotus, G. A. Feijó .. 56
6 Demagogo, J. M. Silva . 55
7 Juquito, J. Pinto 55
4-8 Bil, U. Meireles 56
9 Cigano, J. C. Avila 56
10 Acatado, J. Garcia 53

4.º PÁREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000,00 — Grande Prêmio Diana — (Grupo I) — (Seleção —) — (Dupla-Exata)
1-1 Urbe, J. Pinto 56
2 Cadur, G. Alves 56
3 Xis Rose, J. Machado .. 56
2-4 Elisie, F. Pereira 56
5 Má Fé, A. Garcia 56
6 Draw Back, F. Esteves . 56
3-7 Hula Hoop, E. R. Fer. . 56
8 Refinaria, G. F. A. .. 56
9 Induzida, L. Yanez 56
4-10 Vanaquia, L. C. Silva . 56
11 Touraine, G. Meneses . 56
" Tulip, J. M. Silva 56

5.º PÁREO — às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Querima, G. A. Feijó .. 57
" Quinda, J. Pinto 56
2 Tarsina, J. Ricardo 56
2-3 Beltegeuse, U. Meireles 56
4 Domênica, H. Cunha .. 53
5 Bec Fin, C. Valgas 57
3-7 Pretty, F. Esteves 57
7 Fate, J. L. Marins ..| 57
" N. D'Or, E. R. Ferreira 56
4-8 Kalidasa, G. Meneses .. 56
9 Polizona, J. Malta 57
" Xiric, A. Abreu 56
" Kaunas, J. M Silva .. 57

6.º PÁREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Blusão, G. A. Feijó 55
2 Bebt, A. Oliveira 56
2-3 F. Brabo, WGonçalves 55
4 Batacian, F. Pereira .. 55
3-5 Baby Chou, E. R. F. .. 57
6 Sir Eduard, J. Pinto ... 55
4-7 Ducan Gray, J. Esteves . 5
8 Compensation, F. Carlos 55
" Continuation, E. Freire . 55

7.º PÁREO — às 17h30min — 1.000 metros — Cr$ 30.00,00 — (Areia)
1-1 Daluar, S. Silva 55
2 Romilly J. Ricardo 53
2-3 Freedwoman, P. Cardoso 53
4 Muita, J. Pinto ....F 56
3-5 E. Light, J. M. Silva .. 56
6 Jorgete, E. Freire 56
7 Xirbosa, F. Esteves 56
4-8 Too Irish, G. Meneses 55
9 Stafa, E. R. Ferreira .. 55
10 Jalapina, J. Machado ... 56

8.º PÁREO — às 18 horas — 1000 metros — Cr$ 31.000,00 — (Areia) — (Variante) — (Dupla-Exata)
1-1 Juventude, O. Oliveira 54
2 Micheloca, A. Abreu ... 54
3 Clima, A. Morales 54
2-4 Lady Yama, H. Cunha . 54
5 Rainha Suzana, J. Ric. .. 54
6 Junture, P. Vignolas 54
3-7 Thermpólis, G. Men. 54
" E. Light, J. M. Silva .. 54
8 Dalidade, P. Alves 54
9 B. Luck, F. Esteves ... 56
4-10 Princesa Tina, J. Malta 54
11 Arenita, J. Garcia 54
12 Bela Ruiva, R. Carmo . 54
" Big Night, E. R. Ferreira 54

Indicações

IBEX — DARTFULL — ZUCARYL
PRINCESA EVA — EPISCOPISA — HYCILLA
TRES VENDAS — CIDADE CÉU — MISS AMÉRICA
QUIDAMA — MARBELLA — ENGLISH FLEET
TRIARCO — GIORGIANO DE DIOS — GODRIN
SCARLATTI — OLIVOS — ACOMAYO
TOM SAWER — BANDEIRIN — HOKKAIDO
OPOL — GOLDWATER — GENTIL
ESCOLHIDO — REMANGO — PATRÃOZINHO
SPEZIA — OTTAVIA — TURQUESA II

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

◆BRIGA COMEÇA — Neste sábado, serão iniciados os campeonatos infanto-juvenil, para jogadores de 14 a 16 anos, e juvenil, de 16 a 18 anos, todos completados na temporada. As pelejas normalmente serão efetivadas nas tarde-noites dos sábados, a partir das 18 horas e sempre com ingresso grátis.

◆ INFANTO-JUVENIL — Este será o XI-Campeonato Infanto-Juvenil Masculino que começou a ser disputado em 1966 quando o Vasco da Gama se sagrou campeão. O Fluminense foi bi, em 67 e 68; Riachuelo ganhou o de 69 e em 1970 não foi realizado, recomeçando em 71 quando o Mackenzie foi campeão, feito que bisou em 72; o Fluminense laureou-se em 73; o Tijuca em 74; o Flamengo em 75 e no ano passado o Tijuca foi campeão invicto, seguido do Flamengo, Olaria, Botafogo, Municipal, Volta Redonda, Jequiá, Fluminense, Canto do Rio, Gama Filho, Automóvel Clube, Grajaú C. C., Iguaçu, América, Riachuelo, Tamoio, Vasco, Coimbra e Aliados.

◆ FLUMINENSE, como observaram, é o maior do infanto-juvenil com três titulos, seguido do Mackenzie e Tijuca (dois), Vasco, Flamengo e Riachuelo (um).

◆ CAMPEÕES do ano passado de infanto-juvenil, pelo Tijuca: Ado, Osterman, Leslyn, David, Fabinho, Benito, Jairo, Luis Miranda, Bruno, Nivio, Paulo Santos e Sérgio Gomes.

◆ JUVENIL — O certame juvenil, de número 42, é mais antigo e sua realização data de 1936, três anos após a fundação da ex-Feperação Metropolitana, hoje FEBERJ. Seus campeões foram: 1936 (Tijuca), 1937 (Riachuelo), 1938 (Boqueirão do Passeio), 1939 (Vila Isabel Futebol Clube), 1940 e 1941 (Riachuelo), 1942 (Tijuca), 1943 (Flamengo), 7944 e 1945 (América, 1946 (Tijuca), 1947 (Grajaú), 1948 (Aliados), 1949 (Atlética do Grajaú, hoje Grajaú C. C.), 1950 (Riachuelo), 1951 (Grajaú Tênis), 1952 a 1955 (Fluminense, tetracampeão), 1956 (Tijuca), 1957 (Fluminense), 1958 a 1960 (Tijuca), 1961 e 1962 (Botafogo), 1963 (Flamengo), 1964 e 1965 (Botafogo), 1966 e 1967 (Flamengo), 1968 a 1970 (Fluminense), 1971 (Vasco), 1972 (Olaria), 1973 (Fluminense), 1974 Mackenzie), 1975 (Riachuelo) e no ano passado o Fluminense seguido do Flamengo, Makcenzie, Tijuca, Botafogo, Gama Filho, Tamoio, Riachuelo, Vasco, Canto do Rio, Grajaú C. C., Volta Redonda, Municipal, Olaria, Jequiá, América, Coimbra, Iguaçu, Automóvel Clube e Aliados.

◆ FLUMINENSE, também, no juvenis é o maior com 10 títulos. Em seguida, temos: Tijuca (7), Botafogo (5), Riachuelo e Flamengo (4), Grajaú Tênis e América (2), Vasco, Grajaú C. C., Aliados, Olaria, Mackenzie e Boqueirão do Passeio e Vila Isabel F. C. (já extintos), com um título cada.

◆ CAMPEÕES juvenis de 76: Almir, Fontenele, Pina, Ernesto, Fernando, Luis Carlos e Pedro Bial.

◆ MINI E INFANTIL — Enquanto isso, neste domingo começará as dsiputas dos IV-Campeonato de mini, verdadeira alegria dos olhos, com meninos de 10 a 12 anos e do XX-certame infantil, com jogadores de 12 a 14 anos. As partidas serão efetuadas nas manhãs domingueiras, começando por volta das 9 horas. O ingreso, tamém, será grátis, para maior divulgação do basquetebol.

◆ MINI — Este certame teve sua primeira disputa em 1973 e o campeãeo foi o Makenzie que bisou em 1974. mas o Botafogo ganhou o de 1975 e o do ano passado, sendo assim também bi de mini do Rio. As colocações posteriores de 76 foram: Macenzie, Olaria, Flamengo, Tijuca, Fluminense, Iguaçu e Riachuelo.

◆ CAMPEÕES de mini, pelo Botafogo: André, Flávio, Senra, João Luis, Luis Pereira, Patrick, Ricardo, Roberto, Vagner e Willy.

◆ INFANTIL — Este será o XX-certame, instituído em 1958, com o Tijuca, campeão; em 59 (Grajaú T. C.), 60 (Mackenzie), 61 a 65 (Botafogo, com o inédito pentacmpeonato), 66 (Tijuca), 67 (Riacuelo), 68 (Olaria), 69 (Tijuca), 70 (Riachuelo), 71 a 74 (Tijuca, teatracampeão), 75 (Flamengo) e em 1976, o Mackenzie, seguido do Flamengeo, Botafogo, Fluminense, Iguaçu, Olaria, Tijuca, América, Riachuelo, Tamoio e Coimbra.

◆ TIJUCA, O MAIOR na categoria infantil do Rio, pois lidera com sete titulos, seguido do Botafogo (5), Riachuelo e Mackenzie (2), Olaria, Grajaú T. C. e Flamengo, com um titulo cada.

◆ JOGOS de hoje, abrindo os campeonatos infanto-juvenil e juvenil do Rio: Municipal x Flamengo (Rua Haddock Lobo) e Siderúrgica Nacional x Fluminenese (Volta Redonda), pela chave "A" e Riachuelo x Iguaçu (Riachuelo), Jequiá x Vasco (Ilha do Governador), Grajaú C.C. x Tamoio (Grajaú) e Canto do Rio x Gama Filho (Niterói), pela chave "B". Início às 18 horas, com ingrtsso grátis.

PUBLICIDADE
DA
LUTA DEMOCRÁTICA
Av. Presidente Vargas, 590 — s-1119
Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira

QUINTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor João Uchoa Cavalcanti Neto, Juiz de Direito da 5a. Vara Civel da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro, Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartorio se processa os autos de Anulação e Substituição de Titulos, tombada sob o número 51459 que requer Rogerio Luiz Pinto, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores e terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciencia dos termos das peças abaixo transcritas, bem como de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, no prazo e nos termos da Lei. Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Rogerio Luiz Pinto, brasileiro, casado comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na Rua Redentor n.º 295, ap. 101, vem por esta, por seu advogado infrafirmado (doc. 1) propor Ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador prevista nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, de vez que foi desapossado dos titulos em questão, em virtude de assalto praticado por desconhecidos, conforme registrado na repartição policial competente, podendo os fatos ser assim descritos: 1 — O Supto. é legitimo possuidor de 3.000 (três mil) ações do Banco do Brasil do tipo preferencial ao portador, adquiridas por Cr$ 3,55 (três cruzeiros e cinquenta e cinco centavos) cada uma, totalizando a importância de Cr$ 10.650,00 (dez mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros), sendo a aquisição procedida no pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro através de Dreyfus Cattan S. A. Corretora de Câmbio, Titulos e Valores, conforme se comprova pelo doc. 2.2. — A perda das ações, pela forma como se deu, foi devidamente comunicada a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro através de carta protocolada de 18 de fevereiro do ano em curso juntamente na mesma data da ocorrência, cujo registro se procedeu na 14a. Delegacia (doc. 3). 3 — As ações em pauta são representadas pelas cautelas de números 753.333 2.008.445-7 e 3.[illegible].407-8, correspondendo a cada cautela 1.000 (mil) ações preferenciais ao portador, valendo ressaltar que as supracitadas cautelas dão direito ao cupom n.º 16, que assim deverá ter o seu pagamento devidamente sustado pelo devedor. Assim, protestando por todas as provas em direito admitidas, testemunhas, documentos, pericias e depoimentos pessoais, requer a V. Exa. a) — A citação, por edital, de terceiros interessados para contestarem o pedido. b) a Intimação da Bolsa de Valores, para conhecimento de seus membros a fim de que estes não negociem os titulos supracitados. c) — A intimação do devedor, na [illegible] o Banco do Brasil S. A. na sua [illegible] 1.º de março, n.º 66 para que deposite em Juizo o capital, bem como juros ou dividendos [illegible] o Supte. a procedência do feito, e em consequência a anulação e substituição dos titulos em [illegible] eventuais réus nas custas processuais honorários advocaticios e demais cominações de direito. Valor da causa: Cr$ 10.650,00. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 09 de março de 1977. (a) Helio Ri[illegible]va OAB 22800 RJ. Despacho de fls. 2: — A. Citem-se (20) dias. Oficie-se e intimem-se Rio 17-3-77 (a) Decio Gama. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de eventuais detentores interessados por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, ciente de que este Juizo tem sede na Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. O presente será afixado no [illegible] me, publicado no Diário Oficial e Imprensa local, na forma da Lei. — Dado e passado nesta Cidade [illegible] te e cinco dias do mês de março do ano de 1977. Eu, Jorge Ivo V. Tumba, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Jayme Duarte Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do titular. (a) João U. C. Neto. — Juiz de Direito. (P.J. 52)

Edital de citação com o prazo de trinta dias extraido dos autos da ação de Execução proposta por Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A. contra Ricardo Fiuza.

O Dutor Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Ricardo Fiuza, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da ação de Execução proposta por Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul S. A. contra Ricardo Fiuza, nos termos da petição e despacho adiante transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Serviços Aereos Cruzeiros do Sul S. A. com sede na Av. Rio Branco, n.º 128 8.º andar, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado vem, perante V. Exa. com fundamento nos artigos 585, inciso I, e 646 e seguintes do Código de Processo Civil, propor a presente Execução contra Ricardo Fiuza, brasileiro, casado, jornalista, residente na Av. Atlântica, 2.406, apto. 501, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos de direito que pede vênia para expor: 1 — A Suplicante é credora do Suplicado pela importância de Cr$ 11.380,00 (onze mil, oitocentos e oitenta cruzeiros) relativo a saldo devedor da importância de Cr$ 16.[illegible] da nota promissoria anexa, na quadidade de avalista, nota promissória esta, vencida e não paga, devidamente protestada pelo saldo. 2 — Forte, pois, nos dispositivos legais acima citados, a Suplicante move contra o Suplicado a presente ação, para haver do mesmo o principal citado no item anterior, acrescido de custas, despesas processuais, juros de mora e honorários advocaticios na forma da Lei. 3 — Assim sendo, a Suplicante requer a citação do Suplicado para responder os termos da presente, pagando a importancia devida, ou oferecer bens, tantos quantos lhe forem achados e bastantes para o pagamento devido, portas a dentro se necessário, com requesição de força policial e arrombamento caso haja oposição, efetuando o arresto dos bens caso não encontrado o Suplicado que após deverá acompanhar o processo sob pena de revelia. Protesta por depoimento pessoal do Suplicado, prova testemunhal e juntada de documentos se necessarios. Dando à causa o valor de Cr$ 15.000,00 para os efeitos fiscais e fixação de alçada. N. termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1976 (A) Marcelo Cunha de Almeida — Insc. 22.355-GB. Despacho de fls. 28. Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. 1 9-fev.-77 (a) Ronald dos Santos Valladares. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, publicado no Diario Oficial e na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março de mil novecentos e e setenta e sete. (P.J. 56)

COMARCA DA CAPITAL

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital com o prazo de 20 (vinte dias) para citação de Alexandre Henrique Fontenelle, passado na forma abaixo. O Doutor Jayro dos Santos Ferreira, Juiz de Direito em exercicio. Faz saber que aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento, que neste Juizo e Cartório, tramita uma ação de execução movida por Empresa Bandeirantes de Administração S. A. contra Alexandre Henrique Fontenelle e outros, e pela autora foi requerida e deferida a expedição do presente edital com o prazo de vinte dias, para citação do referido réu Alexandre Henrique Fortenelle, por se encontrar em local incerto e não sabido, para que o mesmo pague em vinte e quatro horas, a quantia de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros), acrescida de juros e custas acrescidas, sob pena de penhora em tantos de seus bens, quantos cheguem para garantia do principal, e as custas já referidas, e oferecer embargos, querendo, no prazo legal, ciente de que, de acordo com o art. 285 do C.P.C. não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo r. como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. A ação é de execução por quantia certa contra devedor solvente, com fundamento nos artigos 566 inciso I, combinado com o artigo 585, inciso I e art. 646 e seguintes do C.P.C., referente a três notas promissórias no valor de Cr$ 25.000,00 cada uma, emitidas pela primeira ré — Onda Com. de Roupas Ltda., a favor de Riachuelo Assessoria e Planejamento Limitada, vencidas em 30-7-74, 30-8-74 e 30-9-74, endossadas pela favorecida ao Banco Novo Mundo S. A., e avalizadas pelos réus, inclusive Alexandre Henrique Fontenelle, tendo sido referidas promissórias protestadas, pedindo ainda a autora que, que a citação seja extensiva aos cônjuges dos réus se casados forem. Despacho de fls. 2: "Cite-se. 8-9-76. (as) Richard Paul Neto — Juiz. — Despacho de fls. 30: "Fls. 29: cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 1.º de março de 1977. (as) Jayro dos Santos Ferreira — Juiz de Direito em exercicio". E para que, no futuro não venha alegar ignorância, expediu-se o presente que será afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu (as) José Sampaio Frota, escrevente juramentado, datilografei. E eu (as) Antonio Barsante dos Santos, escrivão subscrevo. (as) JAYRO DOS SANTOS FERREIRA — JUIZ. (PJ. 55)

FLA DECLARA GUERRA AO BOTA

Leônidas muda plano e deixa o Fla jogar

Não é mais fundamental ao Botafogo parar Zico e Carpegiani. Entendem os homens do Fogão que a atual equipe pode muito bem se desincumbir de sua missão de derrotar o Flamengo sem que seja necessário obstar a atuação deste ou daquele jogador adversário. Para o Bota, eles jogam e nós também. Vai ser fogo.

Atendendo aos pedidos dos jogadores, que consideraram um ponto pouco válido encarar Zico e Carpegiani como fundamentais na equipe do Flamengo, Sebastião Leônidas, técnico do Botafogo voltou atrás e não mais exigirá marcação especial sobre os dois craques rubro-negros. Isto ao menos ficou implícito no treinamento tático realizado pela manhã, ontem, na sede olímpica da Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá e no coletivo à tarde, no mesmo local, que definiu a equipe para o jogão de domingo.

Leônidas preparou os reservas dentro de um esquema semelhante ao adotado pelo treinador Cláudio Coutinho no Flamengo e movimentou os titulares com inteira liberdade de ação dentro de um esquema em que funcionam como cabeças de ponte para os avanços ofensivos o Manfrini, Ademir e Paulo Cesar Lima. Leonidas desmentiu que estivessem surgindo problemas com os jogadores reservas e adiantou que a equipe está "transando' uma bela união entre todos seus integrantes.

A melhor notícia, para os jogadores, ficou por conta do bicho a ser pago em caso de uma vitória: 4 mil cruzeiros. A diretoria, segundo alguns assessores do presidente Charles Borer, pretende motivar os jogadores a uma excelente campanha para que o Botafogo ganhe todos os turnos deste Campeonato. Isto, segundo eles motivará bastante à torcida, aumentando em muito as arrecadações do time à cada sua participação na competição.

Dé, problema médico que mais preocupa ao Botafogo, poderá ser liberado hoje após um teste previsto para a parte da manhã. Contudo, ontem mesmo o atacante se dizia bem melhor da pancada no tornozelo esquerdo e em condições de entrar no jogo. Dé, aliás, disse que não fica de fora do clássico "nem que esteja de muletas em campo."

Cláudio Coutinho somente tem uma dúvida para o jogo de amanhã, às 17 horas, no Maracanã, contra o Botafogo: Luisinho ou Marciano. No mais o time está praticamente escalado e preparado para atacar e atacar, segundo seu treinador. Consciente de que necessita de uma vitória para que o time ganhe estabilidade emocional e a diretoria continue prestigiando integralmente o trabalho realizado no departamento de futebol, Coutinho garante que o Mengão vai pra cabeça.

Zico e Carpegiani, mostrando excelente entendimento, realizaram excelente coletivo e voltaram a marcar gols como no dia anterior, utilizando alternativas para o pretenso bloqueio que o Botafogo pretende infingir aos dois. A defesa, que apresentou problemas de marcação e cobertura, sofreu algumas restrições do técnico. Contudo, segundo Coutinho tudo está acertado entre os jogadores e o técnico e um bom espetáculo de futebol deverá ser apreciado pelos que comparecerem ao Maracanã, graças ao espírito de luta do Flamengo e às estrelas do Botafogo.

O **affaire** Aristóbulo Mesquita, demitido pela atual diretoria, mesmo com a banca de eminência parda do Flamengo, ontem não teve lugar na Gávea. Todos discutiam, e muito, a possibilidade de uma vitória sobre o Botafogo e os sintomas de rápida recueração apresentados por Cláudio Adão, a mais recente contratação do clube. Ninguém no clube, nem no departamento médico, soube precisar a data de estréia do jogador, mas to à entrada do jogador no time. todos estão bastante otimistas quanQuem não está gostando muito é Marciano.

Contudo, profissional zeloso, como gosta de se auto-determinar, o jogador segue seus treinamentos normalmente, mesmo sabendo que assim que Cláudio Adão entrar no time ele será negociado. Luisinho continua na expectativa e afirma que só deixa o clube por uma excelente situação financeira em outro clube. Ele acha que a fase má que o perseguiu durante um bom período de Flamengo passou. Ele espera uma oportunidade de domingo para provar à torcida e a si mesmo que não está tão mal como propalaram.

O capitão Carlos Alberto Torres não vê favoritos no clássico e acha mesmo que o Flamengo tem todas as chances de faturar dois pontos na partida de amanhã no Maracanã. Coutinho, na moita, preparou o time para o caso de marcação cerrada sobre Carpegiani e Zico. Numa boa, o Fla pretende faturar os dois pontos do jogo em cima da fragilidade da defesa alvinegra.

O Flamengo deve atuar com Cantarele; Toninho;, Carlos Alberto Torres, Rondinele e Junior; Merica, Carpegiani e Luís Paulo; Osni Zico (Luisinho) e Marciano (Zico.)Coutinho não quis adiantar qual o atacante efetivo e afirmou que depende da recuperação técnica de Luisinho.

O boche por uma vitória ante o Botafogo, embora não tenha sido confirmado pelos dirigentes, deve chegar aos quatro mil cruzeiros.

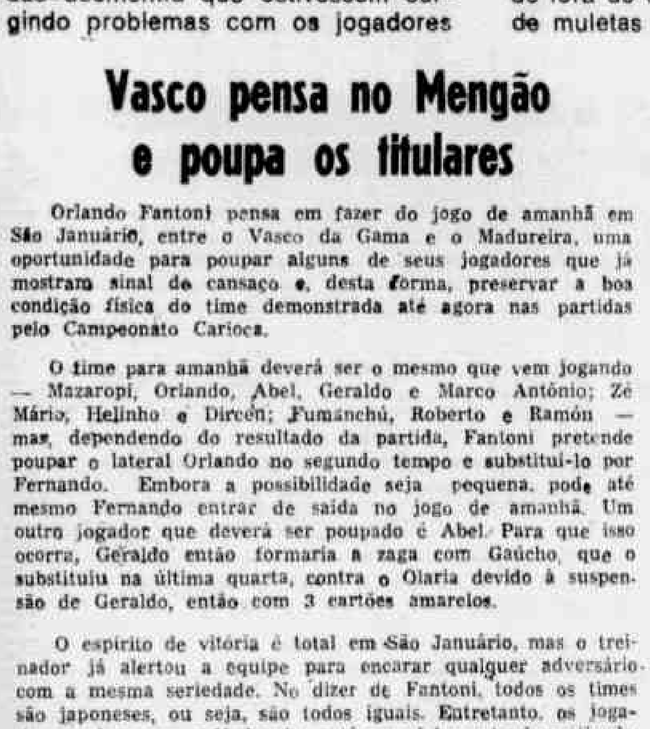
Vasco pensa no Mengão e poupa os titulares

Orlando Fantoni pensa em fazer do jogo de amanhã em São Januário, entre o Vasco da Gama e o Madureira, uma oportunidade para poupar alguns de seus jogadores que já mostram sinal de cansaço e, desta forma, preservar a boa condição física do time demonstrada até agora nas partidas pelo Campeonato Carioca.

O time para amanhã deverá ser o mesmo que vem jogando — Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Helinho e Dirceu; Fumanchú, Roberto e Ramón — mas, dependendo do resultado da partida, Fantoni pretende poupar o lateral Orlando no segundo tempo e substituí-lo por Fernando. Embora a possibilidade seja pequena, pode até mesmo Fernando entrar de saída no jogo de amanhã. Um outro jogador que deverá ser poupado é Abel. Para que isso ocorra, Geraldo então formaria a zaga com Gaúcho, que o substituiu na última quarta, contra o Olaria devido à suspensão de Geraldo, então com 3 cartões amarelos.

O espírito de vitória é total em São Januário, mas o treinador já alertou a equipe para encarar qualquer adversário com a mesma seriedade. No dizer de Fantoni, todos os times são japoneses, ou seja, são todos iguais. Entretanto, os jogadores sabem que o Madureira está completamente desmotivado, ainda mais que, no início da semana, o treinador Franz pediu demissão do comando técnico e foi substituído interinamente por Plínio Guedes. Além disso, o time do Madureira é bastante jovem e inexperiente.

Os empates com o Americano e com o Goitacás, ambos de Campos, são os melhores resultados do Madureira neste campeonato, nas quatro partidas já disputadas. Com 8 gols sofridos e 3 a seu favor, o Madureira ainda terá pela frente no jogo de amanhã o ataque mais positivo do campeonato, já que o Vasco, nos 5 jogos realizados, marcou 15 gols, embora só tenha marcado contra os times pequeno lá mesmo em São Januário.



Flu manda todos ao ataque contra Americano

Ontem pela manhã nas Laranjeiras, os jogadores do Fluminense fizeram um leve individual seguido de um treino tático sob comando de Mário Travaglini, que serviu de apronto para o jogo de hoje contra o São Cristóvão. Antes do treino Travaglini reuniu a equipe e advertiu os jogadores para evitar que aconteça novamente o ocorrido no jogo de quarta-feira contra o Americano. Tamanha era a indiferença dos jogadores do Fluminense que acabaram por engrossar o jogo e torná-lo difícil.

Cafuringa, sob grande euforia, falou de sua volta à equipe:

— Estou muito contente com minha volta à equipe e vou dar tudo para alegrar a torcida tricolor que bem merece. Aguardei esse momento com muita ansiedade e espero não decepcionar o "seu" Mário que acreditou em mim.

Com a fixação de Rubens Galaxe na lateral direita, Travaglini definiu o time para hoje: Wendell; Rubens Galaxe, Miguel, Edinho e Marinho; Cléber, Pintinho e Rivelino; Cafuringa Doval e Luis Carlos.

América altera time para pegar o Bonsucesso

Com o mesmo time que jogou contra o Vasco no domingo passado — a única alteração é a volta à lateral-esquerda de Valença no lugar de Álvaro — o América joga hoje à tarde em seu campo, em Vila Isabel, contra o Bonsucesso, que faz seu quinto jogo no atual campeonato, Mã. 4 Med. 10 Luiz Paulo enquanto que a equipe da casa completa a sua quarta partida. Marçal Filho apita.

O América mostra até agora uma campanha bastante positiva neste campeonato carioca, já que, dos seus 3 jogos realizados venceu todos eles — Portuguesa, Campo Grande e Vasco da Gama. Se por um lado o ataque americano marcou 4 gols — enquanto que o Vasco, com o ataque mais positivo do campeonato, já assinalou 15 tentos — pelo menos na defesa o time do América tem-se mantido invulnerável. América e Botafogo são as duas equipes até agora, que não levaram gol.

Questão de bom senso

H. Miranda

A sempre inteligente diretoria do Fluminense, desta vez, ao que tudo indica, teve um lapso de burrice. Esta de realizar o jogo com o São Cristóvão no Maracanã, por exemplo, não dá para entender. Ou será que Horta e Cia. estão aguardando um milagre? Não entend oo porque de não levar este jogo para São Januário, por exemplo. Com um time esfacelado por troca-trocas pouco felizes, é o Fluminense, à esta altura do campeonato, apenas uma sombra do que foi no bicampeonato. Assim sendo, convenhamos, não vai conseguir mais que miseros trocados no jogo de hoje no Maracanã e, antevejo prejuizos que poderiam ser evitados com a transferência, de comum acordo, do local da competição.

Nem mesmo escalando Cesar e levando a campo o Dirceu Lopes para as apresenatções de praxe à torcida, não creio que a renda passe dos 80 mil cruzeiros. Vai dar galho.

Como previ, lamentavelmente, os homens acusados da mutreta no jogo de juvenis Vasco e Olaria, Edmundo Cigarro e Daniel Pinto, foram punidos não com o afastamento radical dos meios esportivos. É a punição temporária. E, o que achei pior, não surgiu o nome do dirigente vascaino que aceitou a mutreta — com os termos da mutreat, sei lá. O fato é que punidos com um período de afastamento praticamente cumprido, ambos retornam fagueiros aos campos de competição e põem em risco a seriedade dos garotos.

Durante uma das multas Olimpíadas, Ignorando a rigidez das regras quanto ao **doping**, um atleta, inocentemente, tomou, antes de competir, algumas pilulas anti-asmáticas. Escolhido para o exame anti-**doping** em seu organismo encontraram um vestígio de substância relacionada como **doping**. Este atleta havia ganho diversas medalhas, constituia-se num dos super-homens modernos e, nem assim passou em brancas nuvens. Perdeu as medalhas, foi execrado por seu país, os Estados Unidos, e morreu, anos depois na mais torpe minséria. Sinal dos tempos. Mutreta passa em brancas nuvens. Tem razão o nosso bom Francelino :que país é este?

Não sei até que ponto a coisa pode ser concedida, mas acho que, normalmente, o ator tem direito a parte da renda do espetaculo. Se são os clubes que com sua sestrelas e nomes fazem a Loteria Esportiva, meu caro Watson, porque não dar uma parte da grana arrecadada para eles? Evidentemente que deve haver um estudo profundo sobre a situação de cada um para que uma ajuda financeira não venha a formar uma fera destas que pança cheia sai a cça de refeições melhores.

Óbvio que não se pode pretender assistência financeira apenas para os chamados grandes cubes. Há, notadamente no interior do país, excelentes agremiações competitivas vivendo às custas de mensalidades de sócios e ajuda de alguns, digamos assim, abnegados do esporte. Logo, necessário se faz uma reformulação na Loteca e uma destinação de grana viva para esats entidades sem fins lucrativos.

Grajaú e Vasco um bom jogo no salão

CAMPEONATOS INFANTO-JUVENIL INFANTIL E MIRIM — 2.ª RODADA — TURNO CLASSIFICAÇAO

AMANHA: MIRIM AS 9 HORAS — INFANTIL 10 MIN. APÓS — INFANTO-JUVENIL 10 MIN. APÓS

Satélite Clube B. B. x Vitória T. C. — Local: Rua Haddock Lobo, 227 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Daniel Pomeroy; Infantil — Luiz Carlos Aloe Bruno; Mirim — Luiz Augusto Pinto Silva — Anot. Croont. — Lúcio Gonzalez — Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Piedade T. C. x A. A. Vila Isabel — Local: Rua Torres de Oliveira, 27-29 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Rafael Serour; Infantil — Teodoro Manoel F. C. Lino; Mirim — Fernando Moura Calixto; Anot. Cronot. — Jayme Castro Gonçalves; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Hebraica S. C. E. R. x C. R. Vasco da Gama — Local: Rua das Laranjeiras, 230-232 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Luiz Fernando P. Rebelo; Infantil — João Batista F. Santana; Mirim — Antonio Augusto Fernandes; Anot. Cronot. — Abilio Martins Neto; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

River F. C. x A. A. Banco do Brasil — Local: Rua João Pinheiro, 426 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Antonio Pereira Santos; Infantil: José Gomes Rocha Filho; Mirim — Leo Feldman; Anot. Cronot. — Moacyr Amaral Oliveira; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Jacarepagu T. C. x Centro C. I. Pirase — Local: Rua Mário Pereira, 20-28 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Antonio Sérgio Guimarães; Infantil — Jayme Batista Filho; Mirim — Edmundo Reis; Anot. Cronot. — Adilson Costa Salgado.
Cronot. — Adilson Costa Salgado; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Grajaú T. C. x Casino Bangu S. C. R. E. — Local: Av. Engenheiro Richard, 83 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Carlos Tavares da Cruz; Infantil — Jorge Sola Fernandes; Mirim — Ismael José Farias; Anot. Cronot. — Djalma Adelino de Paula; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Grajaú C. C. x Fluminense F. C. — Local: Rua Professor Valadares, 262 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Narciso de Almeida; Infantil — Waldyr Eleutério da Silva; Mirim — Ericson Kummer T. Faria; Anot. Cronot. — Antonio Roberto Rebello; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

SEGUNDA-FEIRA: JUVENIL AS 20,45 HORAS — PRINCIPAL 10 MIN. APÓS

Vitória T. C. x A. C. I. Rocha Miranda — Local: Rua Porto Alegre, 230 — Arbitros: Principal — Manoel Moreira Coelho; Juvenil — José Rodrigues Maia; Anot. Cronot. — Abilio Martins Neto; Fiscais de Lima — Jayme Batista Filho e Luiz Carlos Aloe Bruno; F. Renda — Ubiratan M. Gomes.

River F. C. x Bonsucesso F. C. — Local: Rua João Pinheiro, 426 — Arbitros. Principal — José de Carvalho; Juvenil — Moacyr Amaral de Oliveira; Anot. Cronot. — Antonio Roberto Rebello; Fiscais de Linha — Edilson Pinheiro Farias e Teodoro Manoel F. C. Lino — F. Renda — José Nicolau M. Valle.

Fluminense F. C. x Piedade T. C. — Local: Rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitros: Principal — Pedro Carlos B. Carmo; Juvenil — Antonio Sérgio Guimarães; Anot. Cronot. — Lúcio Gonzalez; Fiscais de Linha — Geraldo Ferreira Santos e Luis Augusto P. Silva; F. Renda — José Edson M. França.

Irajá A. C. x York Esp Clube — Local: Avenida Monsenhor Félix, 366 — Arbitros: Principal — Jair Gallo Cabral; Juvenil — Ismael José Fairas; Anot. Cronot. — Adilson Costa Salgado; Fiscais de Linha — Eduardo Reis e João Gonçalves Vieira; F. Renda — Pedro Veiga Miranda.

São Cristóvão F. R. x C. R. Vasco da Gama — Local: Rua Figueira de Melo, 200 — Arbitros: Principal — Carlos Bussons Gonçalves; Juvenil — Micheli Di Polito; Anot. Cronot. — Jayme Castro Gonçalves; Fiscais de Linha — Manoel Silva e Waldir Eleutério Silva; F. Renda — Uillton Reis da Cruz.

Grajaú C. C. x A. A. Banco do Brasil — Local: Rua Professor Valadares, 262 — Arbitros: Principal — Daniel Pomeroy; Juvenil — Carlos Tavares da Cruz; Anot. Cronot. — Djalma Adelino Paula; Fiscais de Linha — Carlos Roberto Souza e Leo Feldman; F. Renda — João Araújo Reis.

OBS.: O jogo Grajaú C. C. x A. A. Banco do Brasil, terá seu início às 21,15 horas, por ser complemento.

TERÇA-FEIRA: JUVENIL AS 20,45 ORAS — PRINCIPAL 10 MINUTOS APÓS

S. C. Mackenzie x Carioca E. C. — Local: Rua Dias da Cruz, 561 — Arbitros: Principal — Nivaldo dos Santos; Juvenil — Narciso de Almeida; Anot. Cronot. — Lúcio Gonzalez; Fiscais de Linha — João Batista F. Santana e Luiz Augusto Pinto Silva; F. Renda — Ubiratan M. Gomes.

QUARTA-FEIRA: JUVENIL AS 20,45 HORAS — PRINCIPAL 10 MIN. APÓS

Bonsucesso F. C. x Casino Bangu S. C. R. E. — Local: Av. Teixeira de Castro, 54 — Arbitros: Principal — Manoel Moreira Coelho; Juvenil — José Rodrigues Maia; Anot. Cronot. — Abilio Martins Neto; Fiscais de Linha — Carlos Roberto Souza e Waldir Eleutério Silva; F. Renda — Ubiratan Gomes.

Fluminense F. C. x Grajaú T. C. — Local: Rua Alvaro Chaves, 41 — Arbitros: Principal — Nivaldo dos Santos; Juvenil — Micheli Di Polito; Anot. Cronot. — Lúcio Gonzalez; Fiscais de Linha — Leo Feldmon e Geraldo Ferreira Santos; F. Renda — João Araújo Reis.

Vitória T. C. x York Esp. Clube — Local: Rua Porto Alegre, 230 — Arbitros: Principal — Narciso de Almeida; Juvenil — Antonio Armênio Fernandes; Anot. Cronot. — Jayme Castro Gonçalves; Fiscais de Linha — João Gonçalves Vieira e Luiz Carlos Aloe Bruno; F. Renda — José Edson M. França.

QUINTA-FEIRA: MIRIM AS 9 HORAS — INFANTIL 10 MINUTOS APÓS — INFANTO-JUVENIL 10 MINUTOS APÓS

S. C. Mackenzie x River F. C. — Local: Rua Dias da Cruz, 561 — Arbitros: Ifanto-Juvenil — Luiz Augusto P. Silva; Infantil — Fernando Moura Calixto; Mirim — Antonio Pereira Santos; Anot. Cronot. — Jayme Castro Gonçalves; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

A. A. Banco do Brasil x Jacarepaguá T. C. — Local: Av. Borges de Medeiros, 829 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Daniel Pomeroy; Infantil — Luiz Carlos Aloe Bruno; Mirim — Eduardo Reis; Anot. Cronot. — Lúcio Gonzalez; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Centro C. I. Pilares x Grajaú T. Clube — Local: Rua Casimiro de Abreu, 176 — Arbitros: Infanto-Juvenil — Micheli Di Polito; Infantil — Rivaldo Julius Wurts; Mirim — Leo Feldman; Anot. Cronot. — Adilson Costa Salgado; Fiscais de Linha — Os árbitros revesando-se.

Vitória T. C. x Piedade T. C. — Local: Rua Porto Alegre, 230 — Arbitros: Infanto-Juvenil — José Gomes Rocha Filho; Infantil — Waldir Eleutério Silva; Mirim — João Batista N. Santos; Anot. Cronot. — Djalma Adelino Paula; Fiscais de Linha — Os rbitros revesando-se.